

Crise no Commonwealth britânico?

Paris, dezembro de 1949 — O governo de Ottawa anunciou a próxima instalação de missões comerciais permanentes em Madrid, Amsterdã, Karachi, Manila e Leopoldville (Congo Belga) para alisar as novas negociações das exportações canadenses. E nessa iniciativa as dificuldades de uma crise grave até agora verificada entre a Inglaterra e o grande domínio norte-americano.

O motivo da crise é muito simples: é o resultado automático do fato do Canadá pertencer ao bloco do dólar e não ao da libra.

A primeira vista, a posição econômica do Canadá parece muito floreada, pois ocupa o terceiro lugar entre as principais nações participantes das trocas internacionais. Logo depois dos Estados Unidos e da Inglaterra com suas colônias. As perspectivas são todavia menos brilhantes levando em conta que para todos os artigos de produção maciça (ovos, presunto, madeira, papel de jornal, peixe, etc.), o mercado essencial, para não dizer único, é a Inglaterra; e que a falta de dólares para se comprar os produtos canadenses no Canadá em proporção à demanda é muito grande, para os meios informados, atingirá pelo menos 30 bilhões de francos por ano.

As negociações febrilmente encetadas pelo Canadá logo que Sir Stafford Cripps anunciou a nova onda de austeridade, não terminaram ainda. A única resposta que Ottawa teria recebido foi: "Todas as suas dificuldades desaparecerão no dia em que abandonarem o bloco do dólar passando para o bloco esterlina — seu lugar normal."

Esta é a posição oficial do governo trabalhista, e não o trabalho realizado com os conservadores: um dos principais chefes dos últimos escrevia recentemente: "O que traria ao Canadá lucro mais imediato, seria o ligar-se sem demora à zona esterlina. Para maior proveito seu, o Império e o mundo inteiro, pois a transferência da enorme produção canadense do sistema do dólar para o outro contribuiria de maneira maciça para tapar a atual brecha entre os dois grupos, aproximando a possibilidade de voltar à convergência geral."

Mas por mais sedutor que seja o método, não é fácil de adotar. Os laços entre a economia canadense e a americana estão tão apertados, que desfazê-los seria operação suicida.

Para mais, Ottawa não mostra entusiasmo ante a idéia de renunciar a uma moeda perfeitamente adequada para aceitar o colapso do dólar hoje uma lembrança. E, naturalmente, Washington estimula Ottawa a resistir.

Falando francamente, a América vê sem tristeza tudo que tenda a afastar o Canadá da Inglaterra e fazer dele um país exclusivamente americano. Por isso foram feitas sérias longas insistências de Londres para a Inglaterra poder utilizar os dólares Marshall para comprar trigo no Canadá.

O presidente Truman precisou primeiro de vencer a resistência das personalidades que em redor dele se opunham à medida, por esperar-se com isso forçar os britânicos a anularem seus contratos com o Canadá, devendo o Domínio um pouco mais para o lado de seu vizinho meridional.

De um modo geral, os problemas econômicos tendem a ameaçar a posição da Inglaterra no Commonwealth, e a existência desta como entidade única, mais que certas divergências políticas.

A primeira vista, o relatório publicado pela Comissão Econômica do Commonwealth parece perfeitamente satisfatório. O grupo das nações britânicas liquidou as últimas dificuldades de produção herdadas da guerra, e figura à cabeça dos exportadores mundiais, com 28,4% do total geral, contra 23% dos Estados Unidos (em 1938 os estatísticos eram 25,6% e 10% respectivamente).

Mas examinando com minúcia o documento, vemos um ponto suscetível de criar muitas inquietudes: o parágrafo que revela o caso da Inglaterra comparado ao impulso dos Domínios. Com efeito, em relação aos estatísticos de 1938, a produção da Grã-Bretanha aumentou 25%, no passo que na Austrália e na Nova Zelândia o aumento é de 60%, no Canadá é de 80%, e na África do Sul é de 110%.

Quanto às exportações anuais da Índia (nao mais território da Coroa) atingem 500 bilhões para a Índia, e as do Paquistão, 120 bilhões.

Não é de espantar que essas nações procurem fugir cada vez mais às tentativas de Londres de exercer um controle que, para elas, a paixão dirigida dos trabalhadores tende a transformar em insuportável fúria.

A crise canadense é manifestação dessa tendência. Anunciando, por outro lado, os abalos das relações anglo-indianas. Em setembro, o Paquistão (único entre em todos os Domínios) recusou desvalorizar sua moeda juntamente com a libra. A África do Sul, depois do advento do governo Malan, encorajou várias vezes, oficialmente, a adotar nova moeda baseada no dólar.

Resumindo, se considerarmos o balanço traçado pela sua Comissão Econômica, o Commonwealth está aí. A pergunta a fazer, e fazemos em Londres os meios que encaram de uma maneira tão problemática, é: "Por quanto tempo, economicamente pelo menos, fará sentido a palavra Commonwealth?"

Desde já, as profundas fendas existentes no sistema constituem motivo suficiente para impedir esse grupo, aparentemente tão poderoso, de fato desarticulado e puxado de cada qual para seu lado, de representar papel igual ao dos Estados Unidos.

Servan Schreiber

Walfrido Leão — Dentista
Diplomado pela Univ. de Maryland (Norte América)
PRACA FLORIANO, 55 — 1.º ANDAR — 8/13 — TEL. 22-5728

OIL OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS LIMITADA
Faz todos os serviços técnicos relativos a loteamentos, vende lotes e recebe prestações — Vendas de imóveis — casas e apartamentos — Administração de imóveis — Av. Erasmo Braga, 277 — 12.º e 13.º andares — Telefone 32-8816 — Edif. Barbacena — Esplanada do Castelo. (32776)

EMIGRANTES ALEMÃES PARA O BRASIL
Hamburg, 14 (F. P.) — Deluxo hoje o porto de Hamburgo o navio brasileiro "Duque de Caxias", tendo a bordo 800 alemães que se estabelecerão no Brasil. O navio brasileiro fará escala em Rotterdam para receber com emigrantes alemães.

No Rio de Janeiro os emigrantes serão desembarcados na ilha das Flores, antes de serem enviados para os locais de trabalho previstos.

Será intensificada brevemente a emigração alemã para a América do Sul. O navio "Entre Rios", do Lloyd Brasileiro, chegará a Hamburgo no dia 7 de janeiro próximo para receber com alemães.

Um presente ideal de Festas!

Radio Emerson

Modelo 550F

Caixa de matéria plástica em 8 lindas cores

Meio em estilo, som, volume e alcance

Procure nas melhores casas do ramo

UM NOVO LIVRO DE AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Um novo livro de Augusto Frederico Schmidt representa sempre um acontecimento literário. Sobretudo, se lembrarmos que o seu conjunto de poemas agora lançado — "Fonte Invisível", em edição José Olympio — chegou ao público quase dois anos depois do seu último livro de poemas, "Pois Mar Desconhecido" de 1947. Daí até hoje, nestes anos de intervalo, o poeta aperfeiçoou a sua forma e a sua técnica, enriquecendo a poesia com novas imagens, cada vez mais em contato direto e apaixonado com a vida, dos seus, aliás, tem resultado também notável e magnífica página de prosa, quer nas memórias, "As do Gato Branco", quer nos seus artigos diários neste jornal.

Pois o que caracteriza a obra de Augusto Frederico Schmidt é que ela é um reflexo, um retrato da sua personalidade múltipla e complexa. A obra é a contemplação, a quietude, e o poético, a vida prática e a vida artística — coexistem nele, harmoniosamente, e com uma nota característica de amplitude e originalidade.

Cada um dos seus livros corresponde a estados de espírito, a épocas da vida, a problemas interiores. Assim, em 1935, a sua estreia nas letras foi com o livro "O Gato Branco". Depois, em 1938, o livro "Pois Mar Desconhecido", e em 1947, o livro "Fonte Invisível". Cada um desses livros representa uma etapa da evolução do poeta, e cada um deles é uma obra de arte.

Este, portanto, é um livro de poemas, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

Este livro de poemas, portanto, é uma obra de arte, e não de prosa, como os anteriores.

AUMENTOS DE SALÁRIO NA BASE DA ALTA DO CUSTO DA VIDA

Ao que se informa, a Justiça do Trabalho, doravante, se concederá aumentos de salários na base do aumento sofrido pelo custo da vida. Nesse particular, já se decidiu, no caso dos trabalhadores em construção civil, a favor da aplicação da tabela do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, que está fazendo um levantamento sobre a alta de preços de 1948 a esta parte. Teve lugar, no Tribunal Regional, a audiência de conciliação do dissídio dessa classe, tendo sido decidido esperar a conclusão da referida pesquisa. Dia 20, haverá novo entendimento entre empregadores e empregados. A tabela pleiteada é a seguinte: de Cr\$ 240,00 para Cr\$ 300,00, 45%; de Cr\$ 300,00 para Cr\$ 360,00, 20%; de Cr\$ 360,00 para Cr\$ 420,00, 16%; de Cr\$ 420,00 para Cr\$ 480,00, 14%; de Cr\$ 480,00 para Cr\$ 540,00, 12%; de Cr\$ 540,00 para Cr\$ 600,00, 11%; de Cr\$ 600,00 para Cr\$ 660,00, 10%; de Cr\$ 660,00 para Cr\$ 720,00, 9%; de Cr\$ 720,00 para Cr\$ 780,00, 8%; de Cr\$ 780,00 para Cr\$ 840,00, 7%; de Cr\$ 840,00 para Cr\$ 900,00, 7%; de Cr\$ 900,00 para Cr\$ 960,00, 6%; de Cr\$ 960,00 para Cr\$ 1.020,00, 6%; de Cr\$ 1.020,00 para Cr\$ 1.080,00, 5%; de Cr\$ 1.080,00 para Cr\$ 1.140,00, 5%; de Cr\$ 1.140,00 para Cr\$ 1.200,00, 5%; de Cr\$ 1.200,00 para Cr\$ 1.260,00, 5%; de Cr\$ 1.260,00 para Cr\$ 1.320,00, 4%; de Cr\$ 1.320,00 para Cr\$ 1.380,00, 4%; de Cr\$ 1.380,00 para Cr\$ 1.440,00, 4%; de Cr\$ 1.440,00 para Cr\$ 1.500,00, 4%; de Cr\$ 1.500,00 para Cr\$ 1.560,00, 4%; de Cr\$ 1.560,00 para Cr\$ 1.620,00, 3%; de Cr\$ 1.620,00 para Cr\$ 1.680,00, 3%; de Cr\$ 1.680,00 para Cr\$ 1.740,00, 3%; de Cr\$ 1.740,00 para Cr\$ 1.800,00, 3%; de Cr\$ 1.800,00 para Cr\$ 1.860,00, 3%; de Cr\$ 1.860,00 para Cr\$ 1.920,00, 3%; de Cr\$ 1.920,00 para Cr\$ 1.980,00, 3%; de Cr\$ 1.980,00 para Cr\$ 2.040,00, 3%; de Cr\$ 2.040,00 para Cr\$ 2.100,00, 3%; de Cr\$ 2.100,00 para Cr\$ 2.160,00, 3%; de Cr\$ 2.160,00 para Cr\$ 2.220,00, 3%; de Cr\$ 2.220,00 para Cr\$ 2.280,00, 3%; de Cr\$ 2.280,00 para Cr\$ 2.340,00, 3%; de Cr\$ 2.340,00 para Cr\$ 2.400,00, 3%; de Cr\$ 2.400,00 para Cr\$ 2.460,00, 3%; de Cr\$ 2.460,00 para Cr\$ 2.520,00, 3%; de Cr\$ 2.520,00 para Cr\$ 2.580,00, 3%; de Cr\$ 2.580,00 para Cr\$ 2.640,00, 3%; de Cr\$ 2.640,00 para Cr\$ 2.700,00, 3%; de Cr\$ 2.700,00 para Cr\$ 2.760,00, 3%; de Cr\$ 2.760,00 para Cr\$ 2.820,00, 3%; de Cr\$ 2.820,00 para Cr\$ 2.880,00, 3%; de Cr\$ 2.880,00 para Cr\$ 2.940,00, 3%; de Cr\$ 2.940,00 para Cr\$ 3.000,00, 3%; de Cr\$ 3.000,00 para Cr\$ 3.060,00, 3%; de Cr\$ 3.060,00 para Cr\$ 3.120,00, 3%; de Cr\$ 3.120,00 para Cr\$ 3.180,00, 3%; de Cr\$ 3.180,00 para Cr\$ 3.240,00, 3%; de Cr\$ 3.240,00 para Cr\$ 3.300,00, 3%; de Cr\$ 3.300,00 para Cr\$ 3.360,00, 3%; de Cr\$ 3.360,00 para Cr\$ 3.420,00, 3%; de Cr\$ 3.420,00 para Cr\$ 3.480,00, 3%; de Cr\$ 3.480,00 para Cr\$ 3.540,00, 3%; de Cr\$ 3.540,00 para Cr\$ 3.600,00, 3%; de Cr\$ 3.600,00 para Cr\$ 3.660,00, 3%; de Cr\$ 3.660,00 para Cr\$ 3.720,00, 3%; de Cr\$ 3.720,00 para Cr\$ 3.780,00, 3%; de Cr\$ 3.780,00 para Cr\$ 3.840,00, 3%; de Cr\$ 3.840,00 para Cr\$ 3.900,00, 3%; de Cr\$ 3.900,00 para Cr\$ 3.960,00, 3%; de Cr\$ 3.960,00 para Cr\$ 4.020,00, 3%; de Cr\$ 4.020,00 para Cr\$ 4.080,00, 3%; de Cr\$ 4.080,00 para Cr\$ 4.140,00, 3%; de Cr\$ 4.140,00 para Cr\$ 4.200,00, 3%; de Cr\$ 4.200,00 para Cr\$ 4.260,00, 3%; de Cr\$ 4.260,00 para Cr\$ 4.320,00, 3%; de Cr\$ 4.320,00 para Cr\$ 4.380,00, 3%; de Cr\$ 4.380,00 para Cr\$ 4.440,00, 3%; de Cr\$ 4.440,00 para Cr\$ 4.500,00, 3%; de Cr\$ 4.500,00 para Cr\$ 4.560,00, 3%; de Cr\$ 4.560,00 para Cr\$ 4.620,00, 3%; de Cr\$ 4.620,00 para Cr\$ 4.680,00, 3%; de Cr\$ 4.680,00 para Cr\$ 4.740,00, 3%; de Cr\$ 4.740,00 para Cr\$ 4.800,00, 3%; de Cr\$ 4.800,00 para Cr\$ 4.860,00, 3%; de Cr\$ 4.860,00 para Cr\$ 4.920,00, 3%; de Cr\$ 4.920,00 para Cr\$ 4.980,00, 3%; de Cr\$ 4.980,00 para Cr\$ 5.040,00, 3%; de Cr\$ 5.040,00 para Cr\$ 5.100,00, 3%; de Cr\$ 5.100,00 para Cr\$ 5.160,00, 3%; de Cr\$ 5.160,00 para Cr\$ 5.220,00, 3%; de Cr\$ 5.220,00 para Cr\$ 5.280,00, 3%; de Cr\$ 5.280,00 para Cr\$ 5.340,00, 3%; de Cr\$ 5.340,00 para Cr\$ 5.400,00, 3%; de Cr\$ 5.400,00 para Cr\$ 5.460,00, 3%; de Cr\$ 5.460,00 para Cr\$ 5.520,00, 3%; de Cr\$ 5.520,00 para Cr\$ 5.580,00, 3%; de Cr\$ 5.580,00 para Cr\$ 5.640,00, 3%; de Cr\$ 5.640,00 para Cr\$ 5.700,00, 3%; de Cr\$ 5.700,00 para Cr\$ 5.760,00, 3%; de Cr\$ 5.760,00 para Cr\$ 5.820,00, 3%; de Cr\$ 5.820,00 para Cr\$ 5.880,00, 3%; de Cr\$ 5.880,00 para Cr\$ 5.940,00, 3%; de Cr\$ 5.940,00 para Cr\$ 6.000,00, 3%; de Cr\$ 6.000,00 para Cr\$ 6.060,00, 3%; de Cr\$ 6.060,00 para Cr\$ 6.120,00, 3%; de Cr\$ 6.120,00 para Cr\$ 6.180,00, 3%; de Cr\$ 6.180,00 para Cr\$ 6.240,00, 3%; de Cr\$ 6.240,00 para Cr\$ 6.300,00, 3%; de Cr\$ 6.300,00 para Cr\$ 6.360,00, 3%; de Cr\$ 6.360,00 para Cr\$ 6.420,00, 3%; de Cr\$ 6.420,00 para Cr\$ 6.480,00, 3%; de Cr\$ 6.480,00 para Cr\$ 6.540,00, 3%; de Cr\$ 6.540,00 para Cr\$ 6.600,00, 3%; de Cr\$ 6.600,00 para Cr\$ 6.660,00, 3%; de Cr\$ 6.660,00 para Cr\$ 6.720,00, 3%; de Cr\$ 6.720,00 para Cr\$ 6.780,00, 3%; de Cr\$ 6.780,00 para Cr\$ 6.840,00, 3%; de Cr\$ 6.840,00 para Cr\$ 6.900,00, 3%; de Cr\$ 6.900,00 para Cr\$ 6.960,00, 3%; de Cr\$ 6.960,00 para Cr\$ 7.020,00, 3%; de Cr\$ 7.020,00 para Cr\$ 7.080,00, 3%; de Cr\$ 7.080,00 para Cr\$ 7.140,00, 3%; de Cr\$ 7.140,00 para Cr\$ 7.200,00, 3%; de Cr\$ 7.200,00 para Cr\$ 7.260,00, 3%; de Cr\$ 7.260,00 para Cr\$ 7.320,00, 3%; de Cr\$ 7.320,00 para Cr\$ 7.380,00, 3%; de Cr\$ 7.380,00 para Cr\$ 7.440,00, 3%; de Cr\$ 7.440,00 para Cr\$ 7.500,00, 3%; de Cr\$ 7.500,00 para Cr\$ 7.560,00, 3%; de Cr\$ 7.560,00 para Cr\$ 7.620,00, 3%; de Cr\$ 7.620,00 para Cr\$ 7.680,00, 3%; de Cr\$ 7.680,00 para Cr\$ 7.740,00, 3%; de Cr\$ 7.740,00 para Cr\$ 7.800,00, 3%; de Cr\$ 7.800,00 para Cr\$ 7.860,00, 3%; de Cr\$ 7.860,00 para Cr\$ 7.920,00, 3%; de Cr\$ 7.920,00 para Cr\$ 7.980,00, 3%; de Cr\$ 7.980,00 para Cr\$ 8.040,00, 3%; de Cr\$ 8.040,00 para Cr\$ 8.100,00, 3%; de Cr\$ 8.100,00 para Cr\$ 8.160,00, 3%; de Cr\$ 8.160,00 para Cr\$ 8.220,00, 3%; de Cr\$ 8.220,00 para Cr\$ 8.280,00, 3%; de Cr\$ 8.280,00 para Cr\$ 8.340,00, 3%; de Cr\$ 8.340,00 para Cr\$ 8.400,00, 3%; de Cr\$ 8.400,00 para Cr\$ 8.460,00, 3%; de Cr\$ 8.460,00 para Cr\$ 8.520,00, 3%; de Cr\$ 8.520,00 para Cr\$ 8.580,00, 3%; de Cr\$ 8.580,00 para Cr\$ 8.640,00, 3%; de Cr\$ 8.640,00 para Cr\$ 8.700,00, 3%; de Cr\$ 8.700,00 para Cr\$ 8.760,00, 3%; de Cr\$ 8.760,00 para Cr\$ 8.820,00, 3%; de Cr\$ 8.820,00 para Cr\$ 8.880,00, 3%; de Cr\$ 8.880,00 para Cr\$ 8.940,00, 3%; de Cr\$ 8.940,00 para Cr\$ 9.000,00, 3%; de Cr\$ 9.000,00 para Cr\$ 9.060,00, 3%; de Cr\$ 9.060,00 para Cr\$ 9.120,00, 3%; de Cr\$ 9.120,00 para Cr\$ 9.180,00, 3%; de Cr\$ 9.180,00 para Cr\$ 9.240,00, 3%; de Cr\$ 9.240,00 para Cr\$ 9.300,00, 3%; de Cr\$ 9.300,00 para Cr\$ 9.360,00, 3%; de Cr\$ 9.360,00 para Cr\$ 9.420,00, 3%; de Cr\$ 9.420,00 para Cr\$ 9.480,00, 3%; de Cr\$ 9.480,00 para Cr\$ 9.540,00, 3%; de Cr\$ 9.540,00 para Cr\$ 9.600,00, 3%; de Cr\$ 9.600,00 para Cr\$ 9.660,00, 3%; de Cr\$ 9.660,00 para Cr\$ 9.720,00, 3%; de Cr\$ 9.720,00 para Cr\$ 9.780,00, 3%; de Cr\$ 9.780,00 para Cr\$ 9.840,00, 3%; de Cr\$ 9.840,00 para Cr\$ 9.900,00, 3%; de Cr\$ 9.900,00 para Cr\$ 9.960,00, 3%; de Cr\$ 9.960,00 para Cr\$ 10.020,00, 3%; de Cr\$ 10.020,00 para Cr\$ 10.080,00, 3%; de Cr\$ 10.080,00 para Cr\$ 10.140,00, 3%; de Cr\$ 10.140,00 para Cr\$ 10.200,00, 3%; de Cr\$ 10.200,00 para Cr\$ 10.260,00, 3%; de Cr\$ 10.260,00 para Cr\$ 10.320,00, 3%; de Cr\$ 10.320,00 para Cr\$ 10.380,00, 3%; de Cr\$ 10.380,00 para Cr\$ 10.440,00, 3%; de Cr\$ 10.440,00 para Cr\$ 10.500,00, 3%; de Cr\$ 10.500,00 para Cr\$ 10.560,00, 3%; de Cr\$ 10.560,00 para Cr\$ 10.620,00, 3%; de Cr\$ 10.620,00 para Cr\$ 10.680,00, 3%; de Cr\$ 10.680,00 para Cr\$ 10.740,00, 3%; de Cr\$ 10.740,00 para Cr\$ 10.800,00, 3%; de Cr\$ 10.800,00 para Cr\$ 10.860,00, 3%; de Cr\$ 10.860,00 para Cr\$ 10.920,00, 3%; de Cr\$ 10.920,00 para Cr\$ 10.980,00, 3%; de Cr\$ 10.980,00 para Cr\$ 11.040,00, 3%; de Cr\$ 11.040,00 para Cr\$ 11.100,00, 3%; de Cr\$ 11.100,00 para Cr\$ 11.160,00, 3%; de Cr\$ 11.160,00 para Cr\$ 11.220,00, 3%; de Cr\$ 11.220,00 para Cr\$ 11.280,00, 3%; de Cr\$ 11.280,00 para Cr\$ 11.340,00, 3%; de Cr\$ 11.340,00 para Cr\$ 11.400,00, 3%; de Cr\$ 11.400,00 para Cr\$ 11.460,00, 3%; de Cr\$ 11.460,00 para Cr\$ 11.520,00, 3%; de Cr\$ 11.520,00 para Cr\$ 11.580,00, 3%; de Cr\$ 11.580,00 para Cr\$ 11.640,00, 3%; de Cr\$ 11.640,00 para Cr\$ 11.700,00, 3%; de Cr\$ 11.700,00 para Cr\$ 11.760,00, 3%; de Cr\$ 11.760,00 para Cr\$ 11.820,00, 3%; de Cr\$ 11.820,00 para Cr\$ 11.880,00, 3%; de Cr\$ 11.880,00 para Cr\$ 11.940,00, 3%; de Cr\$ 11.940,00 para Cr\$ 12.000,00, 3%; de Cr\$ 12.000,00 para Cr\$ 12.060,00, 3%; de Cr\$ 12.060,00 para Cr\$ 12.120,00, 3%; de Cr\$ 12.120,00 para Cr\$ 12.180,00, 3%; de Cr\$ 12.180,00 para Cr\$ 12.240,00, 3%; de Cr\$ 12.240,00 para Cr\$ 12.300,00, 3%; de Cr\$ 12.300,00 para Cr\$ 12.360,00, 3%; de Cr\$ 12.360,00 para Cr\$ 12.420,00, 3%; de Cr\$ 12.420,00 para Cr\$ 12.480,00, 3%; de Cr\$ 12.480,00 para Cr\$ 12.540,00, 3%; de Cr\$ 12.540,00 para Cr\$ 12.600,00, 3%; de Cr\$ 12.600,00 para Cr\$ 12.660,00, 3%; de Cr\$ 12.660,00 para Cr\$ 12.720,00, 3%; de Cr\$ 12.720,00 para Cr\$ 12.780,00, 3%; de Cr\$ 12.780,00 para Cr\$ 12.840,00, 3%; de Cr\$ 12.840,00 para Cr\$ 12.900,00, 3%; de Cr\$ 12.900,00 para Cr\$ 12.960,00, 3%; de Cr\$ 12.960,00 para Cr\$ 13.020,00, 3%; de Cr\$ 13.020,00 para Cr\$ 13.080,00, 3%; de Cr\$ 13.080,00 para Cr\$ 13.140,00, 3%; de Cr\$ 13.140,00 para Cr\$ 13.200,00, 3%; de Cr\$ 13.200,00 para Cr\$ 13.260,00, 3%; de Cr\$ 13.260,00 para Cr\$ 13.320,00, 3%; de Cr\$ 13.320,00 para Cr\$ 13.380,00, 3%; de Cr\$ 13.380,00 para Cr\$ 13.440,00, 3%; de Cr\$ 13.440,00 para Cr\$ 13.500,00, 3%; de Cr\$ 13.500,00 para Cr\$ 13.560,00, 3%; de Cr\$ 13.560,00 para Cr\$ 13.620,00, 3%; de Cr\$ 13.620,00 para Cr\$ 13.680,00, 3%; de Cr\$ 13.680,00 para Cr\$ 13.740,00, 3%; de Cr\$ 13.740,00 para Cr\$ 13.800,00, 3%; de Cr\$ 13.800,00 para Cr\$ 13.860,00, 3%; de Cr\$ 13.860,00 para Cr\$ 13.920,00, 3%; de Cr\$ 13.920,00 para Cr\$ 13.980,00, 3%; de Cr\$ 13.980,00 para Cr\$ 14.040,00, 3%; de Cr\$ 14.040,00 para Cr\$ 14.100,00, 3%; de Cr\$ 14.100,00 para Cr\$ 14.160,00, 3%; de Cr\$ 14.160,00 para Cr\$ 14.220,00, 3%; de Cr\$ 14.220,00 para Cr\$ 14.280,00, 3%; de Cr\$ 14.280,00 para Cr\$ 14.340,00, 3%; de Cr\$ 14.340,00 para Cr\$ 14.400

O MOGNO — A RIQUEZA FLORESTAL DO VALE AMAZÔNICO

Há mais de vinte anos certo botânico americano, em excursão pelo vale do Amazonas, chegou à cidade peruana de Iquitos. Olhando as espécies de madeira preparadas para beneficiamento no pólo de uma serraria local, notou a existência de raras madeiras. O botânico comprou o lote, considerado pelas dobras como endroba, por baixo preço, e embarcou-o para os Estados Unidos.

Em consequência dessa transação, na parte peruana do rio Solimões surgiu uma nova indústria, organizada pela firma americana Otis Axtor Corporation, para a exploração e beneficiamento da madeira mais aristocrática do mundo: o mogno.

Como o terreno da exploração peruana é fronteiriço ao Brasil, a mesma espécie foi encontrada no Território do Acre, sendo os altos rios Fúrus e Jurá as principais fontes do abastecimento das serrarias de Manaus, entre as quais duas foram organizadas e modernamente equipadas pelas firmas norte-americanas Stewart Smythe Mahogany Co. e Thompson Mahogany Co.

O mogno foi descoberto na América Central e filhas do mar das Caraíbas no princípio do século XVI. As madeiras antigas obras artísticas em mogno ainda hoje existem na catedral de Ciudad Trujillo (República Dominicana), cuja construção foi iniciada em 1514 e terminada em 1520. Apesar de 400 anos em clima tropical o mogno empregado nessas obras ainda hoje se acha em altíssima condição.

A sua introdução nos mercados europeus, especialmente na Inglaterra, é devida aos comarques ingleses. Sir Walter Raleigh, seguindo o exemplo de Cortez, empregou-o na construção de sua embarcação. Tendo a rainha Elizabeth admirado a beleza da madeira, o explorador Sir Walter mandou o seu capitão levar para a rainha, iniciando a tradição mais gloriosa desta madeira na indústria artística de móveis, que se tornou alvoroço de mais elevado "standard" da vida.

A época mais brilhante da aplicação do mogno na indústria de móveis finos foi o século XVII e o princípio do XIX, quando os maiores artistas e criadores dos famosos estilos (Chippendale, os irmãos Adam, Hepplewhite, Sheraton e Sherrin na Inglaterra, e os contemporâneos destes nos Estados Unidos, Bunyan, Phyllis, William Savery e outros) deram ao mogno a preferência absoluta na escolha do material.

As razões não são as seguintes: o mogno possui a beleza natural que o acabamento apenas realça. A escala das cores varia entre o amarelo claro até marrom-avermelhado, sob o ângulo de tonalidade viva e nunca monótona.

A obra de mogno nunca perde a forma, não encolhe, empina ou rachifica. É praticamente imune aos insetos destruidores da madeira e, especialmente, do cupim. Muito fácil de ser trabalhado, a sua resistência em relação ao peso (600 a 700 Kps. por m³) não existe outra madeira que lhe se compare.

Gracias ao seu alto grau de resistência, uniformidade e imunidade contra insetos destruidores, o mogno desempenha papel muito importante nos Estados Unidos, durante a última guerra. Os planos para transporte de tropas, as famosas lanchas-torpedeiras, que operavam no Pacífico e numerosas parcas nas construções aeronáuticas foram feitas de mogno. Até moedas para a fundição de moedas foram feitas de mogno, a madeira ideal para este fim.

Quando se trata de mogno brasileiro, geralmente se refere ao "Forqueto do Acre". Porém, quinze anos de exploração intensa, sem planejamento, limitaram a reserva consideravelmente, forçando os "caçadores" do mogno a procurá-lo em lugares muito afastados do transporte fluvial, através de estradas cortadas nas matas virgens ou de igarapés. Consequentemente o beneficiamento de mogno em Manaus se acha hoje em decadência.

Surgem, porém, no Brasil as enormes reservas de madeira preciosa, ocupando um território maior que todas as outras regiões produtoras. Território ainda pouco explorado, com matas virgens, que desconhecem a ação destruidora do machado e da roloadeira e não figuram ainda no mapa de Mahogany Association Inc.

A riqueza do mogno, por exemplo, no município de Manaus, se nota logo no momento da chegada à cidade Tocantina. Por todas as ladeiras se vê o emprego de mogno nas construções das casas, muitas vezes inteiramente feitas desta madeira, como também canoas e embarcações maiores. No rio Araguaia, todas as canoas e barcos são feitos de mogno.

Subindo o rio Tocantina, para ver a mata a florir de mogno, a margem, a qual se estende na mata espessa.

O autor, em suas explorações, achava nas margens dos igarapés, que ofereciam boas condições de transporte, a quantidade de 120 a 150 metros em percurso de 4 a 5 horas.

O transporte fluvial pelos rios Araguaia e Tocantina até o pólo de embarque, Belém, não oferece dificuldades no tempo das águas (janeiro-abril).

No mês de agosto do presente ano, considerado como o pior para o transporte de madeira em forma dejangadas, com o nível das águas mais baixo, foi feita a experiência de deslocação de madeira até Belém, sem perda. Foi esta a primeira bela de madeira que desceu do Maranhão à história do rio Tocantina, abrindo caminho para transporte futuro.

O mogno de Tocantina e Araguaia foi classificado pela Mahogany Association Inc., de Chicago, como de ótima qualidade.

Tecnicamente é igual ao mogno de Honduras, considerado como o melhor do mundo e o mais cotado. Diversos embarques de mogno da região tocanina foram feitos para os Estados Unidos, e já se acham várias firmas americanas instaladas na compra de grandes quantidades.

E o natural não é a exportação de madeira em bruto, mas beneficiada, e particularmente laminada.

Todos os fatores para um negócio lucrativo coparam aqui harmonicamente: abundância e baixo preço do matéria-prima, barata

mano-de-obra, alto valor do produto nos mercados estrangeiros e facilidade de transporte das laminas por meio dos motores de Maranhão à Belém, todo o ano.

Para iniciativa particular e emprego de capital nacional e em das raras oportunidades que se apresentam hoje no Brasil.

Francisco Grzywinski

ESPERANTO

Os círculos esperantistas do mundo estão hoje em festa, celebrando mais um aniversário natalício do fundador do Esperanto, Luis Lazar Zamenhof. Em São Paulo, o Esperanto Clube se congrega para registrar, em esperanto, os progressos feitos pelo esperanto na sua tentativa de se tornar o idioma auxiliar por toda parte, a língua franca dos homens.

A coisa vem de longe... Antes do esperanto, surgiu uma língua universal baseada nas palavras musicais, o *soboles*, surgiu a *linguagem*, surgiram outras invenções mais ou menos inofensivas. E agora mesmo um professor de Sydney compôs *unolock*, idioma que pode ser aprendido em três meses (segundo seu inventor, o dr. H. Wilschire) e cujo nome significa *lingua da ONU*. Como o esperanto, *unolock* baseia-se em palavras de línguas já existentes, sendo, portanto, uma composição arbitrária. Por que inventar *unolock*, quando existe esperanto? É que o dr. Wilschire não disse. Afinal, mesmo que venha a ser possível a adoção de uma língua auxiliar composta, isto leva tempo. Zamenhof lançou o esperanto em 1887 e só agora se poderá dizer que conta adeptos no mundo todo. Aliás, sessenta e dois anos de vida, vários cismas fenderam a nova língua, da qual se destacaram *ido*, *esperantido* e outras vergentões heréticas...

Mas terá alguma verdadeira probabilidade de êxito o esperanto — ou qualquer outra língua universal? Línguas vivas e necessárias ao comércio, à comunicação entre os homens, e até à guerra, têm subido a culminância de língua franca... e caído depois no olvido universal. Só uns eleitos ainda sabem hoje falar latino, quando o latim, nas águas de Roma, já andou divulgado por praticamente toda a Europa, a Ásia, a África do Norte. Durante o século, dos descobrimentos, o português foi língua franca no coração da África, nas praias do Índico. Durante todo o século XIX parecia que nada poderia deter a marcha do francês pelo mundo afora. De língua diplomática ele tem dúvida (língua literária já era) ganharia o povo e se alastraria como idioma auxiliar. Agora, estamos no reino do inglês... Vendo o que aconteceu aos outros idiomas com pretensões ao domínio universal, Churchill, sempre alerta, detendo o peso do seu prestígio ao inglês básico, sabendo muito bem, o esperto, que quem aprender 850 palavras de uma língua útil como o inglês tratará de encontrar as restantes 50.000, muito mais fáceis do que o punhadinho das iniciais.

Até agora, no entanto, nem as línguas compostas, nem os idiomas dos países dominantes no momento parecem ter grandes perspectivas de criar a hegemonia linguística. Dir-se-ia que tudo neste mundo exige sangue, suor e lágrimas; dir-se-ia que, com os adiantamentos do sistema mundial de comunicações, a pouco e pouco, muito mansamente, irá nascendo a língua do homem de todos os idiomas existentes.

E já que falamos em sangue, suor e lágrimas, dizem que o próprio Churchill não achou o inglês básico tão bom assim ao ver "traduzido" para ele seu famoso discurso de debate em 1940. Em inglês básico ele só prometia aos ingleses, em lugar daqueles três nobres elementos de vida, trabalho e de dor, "água que sai das veias, água que sai dos olhos"...

Assim sendo, o que acontece é que, quando há promessas, os contemplados são, geralmente, os funcionários, que logram a preferência do merecimento sobre os demais, a maioria, que, na realidade, ficam nas suas repartições e segões, a exercer os misteres que as leis e os regulamentos especificadamente lhes atribuem.

Compreende-se a razão das vantagens. Estão eles mais próximos do poder que promove, embora no desempenho dos serviços que não são os que lhes caberiam nos lugares de onde foram retirados. Cotejo de merecimento em tarefas diferentes é coisa que não se faz, sem que no bojo dos atos respectivos se conduzam as injustiças.

O mais lógico e acertado seria ter a referência secreta, o seu cargo próprio. O D.A.S.P., que se mete em tudo, ainda não viu as anomalias. E o que é mais extranho é que, sendo ele o anexo da presidência da República, parece ignorar o que de todo o funcionalismo é sabido.

A maior exportação? Quando se diz, aqui e nos mercados externos, que há falta de café, o sr. Quirós Teles, assessor técnico das entidades agrícolas de São Paulo, proclama que até 31 de maio em curso alcançaremos a maior exportação de café do Brasil. Terão atingido os mercados, na supramencionada data, 30 milhões de sacas de café brasileiro. De outubro para novembro a média mensal foi pouco mais de 3 milhões de sacas, continuando o mesmo ritmo este mês.

Se a ação do D.I.P. foi limitada aos serviços de uma agência oficial, os jornais do governo ali continuam, agressivos e desabusados, a insultar os adversários da situação com rotativos mantidos pelos cotões públicos.

Aproximando-se nova campanha política, como em 1945, como durante todo o tempo da ditadura, os jornais governistas voltam à propaganda pessoal dos que detêm o poder e ao ataque contra os que os contestam na linha da conduta oficial.

De outra parte, que fés o go-

verno do poderoso instrumento da ditadura, o Ministério do Trabalho? Aproveitou-lhe o tradicional fascista de cercamento da organização sindical, de submissão dos trabalhadores ao controle do Estado, adicionando mais algumas peças à máquina política que ali estava instalada e mudando os maquinistas, naturalmente.

O ministro luta contra o Congresso para manter a todo custo a imoralidade da Comissão de Orientação Sindical, como uma agência de turismo para os seus apalçados, uma fonte de renda para numerosos sinecuras, sendo ainda uma espécie de comitê para o preparo de manifestações esportivas e lautos banquetes de homenagem a figuras governistas.

Se a UNESCO convidou uma exposição intelectual brasileira para participar de algum congresso internacional, se a um técnico ou professor se oferece o ensejo para nomear-se em centros de cultura estrangeira, ali eles se foram funcionários públicos! Nem licença, nem câmbio. Estamos em regime de economia. Nada obstante todos os países do mundo, dir-se-ia que durante o ano inteiro, os porcorridos gratuitamente por indivíduos que não possuem títulos especiais, nem profissão definida, na maioria dos casos, nem sequer boa reputação. Que fazem e a que vão? Integram delegações brasileiras a congressos de trabalhadores? Vão por conta do Fundo Sindical. Fazem o quê? Declaram, como um deles declarou em Londres, solidariedade ao "movimento operário democrático contra todas as formas de opressão, principalmente a economia e a política". No mesmo dia, aqui, o ministro do Trabalho decretou a intervenção em mais dois sindicatos...

É possível que haja por aí, mesmo em círculos diplomáticos, quem diga que o sr. Ciro de Freitas Vile é franco de mais para um representante de sua carreira. É forçoso reconhecer, todavia, que as verdades que aem de sua boca não escandalizam a ética profissional. Discursos como aquele de respeito do caso das plantações que se intensificam na África, todos os recursos proporcionados pelo Plano Marshall, ali não havia sido pronunciado por ninguém, não obstante estar no sentimento... ou no ressentimento de todos os brasileiros.

O diplomata patriótico, como chefe de uma delegação de grande responsabilidade, provavelmente escolheu a melhor oportunidade para considerações que se não deviam calar, ainda que o efeito, exposto nas palavras adequadas, tenha de ser negativo, como é presumível. O embaixador encontrava-se no plenário para proferir a ouvir as corajosas referências — não foi aquele ou suplico, como a de certo ministro da Fazenda — a um tratamento desigual e visceralmente prejudicial aos básicos interesses econômicos de nosso país, que no plano internacional ainda não renunciamos — a não ser por um gesto assim ativo e isolado — a uma posição mais ou menos subalterna, sem prévia consulta à sua grandeza, aos seus recursos embora, aliás, em grande parte inculcados, e à linha que deve manter sempre em face dos problemas internacionais.

Os que insistiam que o embaixador Freitas Vile foi demasiado franco possivelmente não cogitaram ainda sendo daquela mesma franqueza, pelo menos de uma interpelação aberta e bem credenciada relativamente ao tratamento conferido ao Brasil desde as guerras que ele bom ou mal ajudou a ganhar. Nenhum nação cresceu aos olhos de outros por meio de suplicas.

Se a diplomacia brasileira não deve pautar pelas atitudes daquele embaixador... poderá, pelo menos, mudar um pouco de roupa.

surja principalmente agora, quando se grita contra a falta de café, dentro e fora do fronteiras, atribuindo a várias causas a elevação dos preços. E o mais interessante é que enquanto discutimos o problema em seus efeitos externos sem dedicar a charada, não se procura saber porque o consumidor interno está constrangido a pagar cerca de 23 cruzeiros por um quilo de café torrado. O técnico Quirós Teles, que, pelas suas contas, afirma ser a safra cuja exportação será fechada a 31 de dezembro a maior desde que o Brasil iniciou sua produção cafeeira, diria não ser de estranhar os consumidores norte-americanos estarem desorientados. Então, senhores técnicos, que equação é essa?

Posivelmente é pergunta sem resposta. Mas como também seja otimista o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, que profetiza uma exportação do mesmo volume calculado pelo sr. Quirós Teles, o presidente da Rural Brasileira, sr. Malta Cardoso, falando à imprensa paulista, disse que não sabe onde se poderia encontrar os discutidos 20 milhões de sacas.

Além da equação... ou melhor, a confusão reinante na família de técnicos.

Calote comunista

A ONU revelou que apenas oito, das vinte e uma Repúblicas latino-americanas, tinham efetuado, até 21 de outubro último, o pagamento de suas contribuições. E na relação dos pontuais está o Brasil. Trinta e dois Estados-membros, de um modo geral, não honram os seus compromissos. Encabeça a lista a Rússia, devedora de... 2.626.310 dólares.

Que a Rússia não gosta de atender aos seus compromissos internacionais, é coisa sabida. Mas com a ONU credora, o caso é mais curioso. E o governo soviético, que ali mais discute, negocia, protesta e perturba. Assessora as delegações de alguns países satélites na Europa e procura, por todos os meios, criar dificuldades e decepções à assembléia justamente eleita para regular e normalizar as atividades pacíficas do mundo. Pois, sem embargo da influência dos recursos proporcionados pelo Plano Marshall, ali não havia sido pronunciado por ninguém, não obstante estar no sentimento... ou no ressentimento de todos os brasileiros.

O diplomata patriótico, como chefe de uma delegação de grande responsabilidade, provavelmente escolheu a melhor oportunidade para considerações que se não deviam calar, ainda que o efeito, exposto nas palavras adequadas, tenha de ser negativo, como é presumível. O embaixador encontrava-se no plenário para proferir a ouvir as corajosas referências — não foi aquele ou suplico, como a de certo ministro da Fazenda — a um tratamento desigual e visceralmente prejudicial aos básicos interesses econômicos de nosso país, que no plano internacional ainda não renunciamos — a não ser por um gesto assim ativo e isolado — a uma posição mais ou menos subalterna, sem prévia consulta à sua grandeza, aos seus recursos embora, aliás, em grande parte inculcados, e à linha que deve manter sempre em face dos problemas internacionais.

Os que insistiam que o embaixador Freitas Vile foi demasiado franco possivelmente não cogitaram ainda sendo daquela mesma franqueza, pelo menos de uma interpelação aberta e bem credenciada relativamente ao tratamento conferido ao Brasil desde as guerras que ele bom ou mal ajudou a ganhar. Nenhum nação cresceu aos olhos de outros por meio de suplicas.

Se a diplomacia brasileira não deve pautar pelas atitudes daquele embaixador... poderá, pelo menos, mudar um pouco de roupa.

Se a diplomacia brasileira não deve pautar pelas atitudes daquele embaixador... poderá, pelo menos, mudar um pouco de roupa.

Se a diplomacia brasileira não deve pautar pelas atitudes daquele embaixador... poderá, pelo menos, mudar um pouco de roupa.

Se a diplomacia brasileira não deve pautar pelas atitudes daquele embaixador... poderá, pelo menos, mudar um pouco de roupa.

Se a diplomacia brasileira não deve pautar pelas atitudes daquele embaixador... poderá, pelo menos, mudar um pouco de roupa.

Se a diplomacia brasileira não deve pautar pelas atitudes daquele embaixador... poderá, pelo menos, mudar um pouco de roupa.

Se a diplomacia brasileira não deve pautar pelas atitudes daquele embaixador... poderá, pelo menos, mudar um pouco de roupa.

Se a diplomacia brasileira não deve pautar pelas atitudes daquele embaixador... poderá, pelo menos, mudar um pouco de roupa.

Se a diplomacia brasileira não deve pautar pelas atitudes daquele embaixador... poderá, pelo menos, mudar um pouco de roupa.

Se a diplomacia brasileira não deve pautar pelas atitudes daquele embaixador... poderá, pelo menos, mudar um pouco de roupa.

A MONAZITA E O MERCADO INTERNACIONAL

Gracias ao deputado José Leoni e à esclarecida ação da Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados, foi incluído no projeto que cria o Conselho Nacional de Pesquisas um dispositivo vedando a exportação de minerais atômicos. O Congresso terá, assim, a oportunidade de uma primeira providência em defesa de nossas reservas atômicas.

Como é sabido, o Brasil é um dos dois únicos países que possuem tório, o qual, juntamente com o urânio, constitui o combustível nuclear até hoje conhecido. A retenção do tório no Brasil implicaria, todavia, certos problemas que precisamos, desde agora, equacionar e cuja solução, em linhas gerais, deve ser prevista.

O outro país que tem reservas de tório é a Índia. As áreas monaziticas da Índia, descobertas há alguns anos em Travancore, são muito mais ricas que as nossas, apresentando quase o dobro do teor de tório da monazita brasileira. Acresce que a produção indiana de alimentos — produto contido nas áreas monaziticas e de imediato aproveitamento econômico — se faz com muito menor custo que a brasileira. Por todas essas razões as áreas monaziticas indianas deslocaram o Brasil do comércio internacional até à última guerra.

Durante a guerra, a Índia exportou a totalidade de sua extração de áreas monaziticas para a Inglaterra, o que permitiu ao Brasil reiniciar suas exportações de monazita para os Estados Unidos. Mas logo que se proclamou a independência indiana esse país suspendeu a exportação de monazita e estabeleceu um programa para a utilização dessa matéria-prima, de sorte a valer-se das oportunidades surgidas com o advento da era atômica. O programa hindu visa ao duplo objetivo de conservar no país o tório contido nas áreas — assegurando a posterior utilização desse combustível nuclear — e criar na Índia a indústria de terras raras, passando da categoria de país exportador de matérias-primas à de país produtor de manufaturados.

Não se diga que seja por falta de recursos. A propaganda comunista não se cansa de espalhar que na Rússia tudo anda de mil maravilhas. E o paraiso vermelho, garantem os propagandistas. Se é o, como eles imaginam, o diabo não há de escassear. Mas, então, por que não há? Ou será que o calor também é dogma, a filosofia marxista transformada em poder político?

De qualquer sorte, é com os dólares burgueses da ONU que Stalin e o seu grupo da ditadura quer os vantagens.

O basar pró-tuberculoso pobre

Há poucos meses, no ensejo da inauguração de um hospital para tuberculosos, foi enaltecida a colaboração da mulher para a ação social, que criava mais 400 leitos para tuberculosos no Distrito Federal, se concretizasse. E que todo o enxoval — roupa de cama e de vestir — fora confeccionado, com dedicação e carinho, por um grupo de senhoras que se reuniram numa organização: a AFA, ou, mais claramente, a Ala Feminina Auxiliar da luta contra a tuberculose. Mais de 16.000 peças de roupa foram entregues ao hospital.

Essas mesmas senhoras, há poucos dias, obtiveram numerosos objetos, e organizaram um basar, instalado em Copacabana, vendendo tudo aquilo a preços módicos. A renda será toda destinada a amparar os doentes tuberculosos e suas famílias.

No entanto, a repartição fiscalizadora municipal resolveu considerar o basar como casa de negócios. Impôs multas, taxas, fez uma série de exigências... A AFA pediu reconsideração da medida, e, como divulgou ontem, o noticiário oficial da Prefeitura, foi indeferido o pedido. Aquela obra de caridade, de existência efêmera, vai fechar melancolicamente as portas, sem ter obtido o que esperavam os organizadores.

Os rigores da lei passaram por cima de tudo, inclusive dos anteriores benefícios prestados pela AFA à própria Prefeitura, mantendo-se uma decisão que tudo fere a instituição de caridade.

A praça General Osório

Não se sabe porque a praça General Osório, em Ipanema, vive abandonada de cuidados por parte da autoridade pública. Entretanto, não faz muito, foi renovado o jardim realmente belo daquela logradouira. O guarda que se lava por aquela praça, logo que ela foi melhorada, deixou de exercer no local as suas atividades. O hortênsio transformou-se pouco a pouco em campo de diversões para crianças e amas.

Massas diversas constam de painéis sobre o gramado e colheita de flores. Mal desbrocham nas hastes os apargantos, as rosas e papoulas, são arrancados pelas mãos dos incorrigíveis garotinhos que ali se reúnem. De longe, o papá parece apreciar muito essas brincadeiras, pois nem uma palavra ou um gesto de censura adverte os meninos de que as flores devem ficar nos canteiros, para enfeitar os jardins.

Enquanto isso, vão passando pelas ruas Visconde de Pirajá e Teixeira de Melo, em longa disparada, os autos, lotações e ônibus que não têm a menor cerimônia em atropelar os transeuntes que se dirigem para a praça General Osório. E tudo isso apenas pela falta de um guarda por ali.

Um estudo que esse fenômeno

A MONAZITA E O MERCADO INTERNACIONAL

Gracias ao deputado José Leoni e à esclarecida ação da Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados, foi incluído no projeto que cria o Conselho Nacional de Pesquisas um dispositivo vedando a exportação de minerais atômicos. O Congresso terá, assim, a oportunidade de uma primeira providência em defesa de nossas reservas atômicas.

Como é sabido, o Brasil é um dos dois únicos países que possuem tório, o qual, juntamente com o urânio, constitui o combustível nuclear até hoje conhecido. A retenção do tório no Brasil implicaria, todavia, certos problemas que precisamos, desde agora, equacionar e cuja solução, em linhas gerais, deve ser prevista.

O outro país que tem reservas de tório é a Índia. As áreas monaziticas da Índia, descobertas há alguns anos em Travancore, são muito mais ricas que as nossas, apresentando quase o dobro do teor de tório da monazita brasileira. Acresce que a produção indiana de alimentos — produto contido nas áreas monaziticas e de imediato aproveitamento econômico — se faz com muito menor custo que a brasileira. Por todas essas razões as áreas monaziticas indianas deslocaram o Brasil do comércio internacional até à última guerra.

Durante a guerra, a Índia exportou a totalidade de sua extração de áreas monaziticas para a Inglaterra, o que permitiu ao Brasil reiniciar suas exportações de monazita para os Estados Unidos. Mas logo que se proclamou a independência indiana esse país suspendeu a exportação de monazita e estabeleceu um programa para a utilização dessa matéria-prima, de sorte a valer-se das oportunidades surgidas com o advento da era atômica. O programa hindu visa ao duplo objetivo de conservar no país o tório contido nas áreas — assegurando a posterior utilização desse combustível nuclear — e criar na Índia a indústria de terras raras, passando da categoria de país exportador de matérias-primas à de país produtor de manufaturados.

Não se diga que seja por falta de recursos. A propaganda comunista não se cansa de espalhar que na Rússia tudo anda de mil maravilhas. E o paraiso vermelho, garantem os propagandistas. Se é o, como eles imaginam, o diabo não há de escassear. Mas, então, por que não há? Ou será que o calor também é dogma, a filosofia marxista transformada em poder político?

De qualquer sorte, é com os dólares burgueses da ONU que Stalin e o seu grupo da ditadura quer os vantagens.

O basar pró-tuberculoso pobre

Há poucos meses, no ensejo da inauguração de um hospital para tuberculosos, foi enaltecida a colaboração da mulher para a ação social, que criava mais 400 leitos para tuberculosos no Distrito Federal, se concretizasse. E que todo o enxoval — roupa de cama e de vestir — fora confeccionado, com dedicação e carinho, por um grupo de senhoras que se reuniram numa organização: a AFA, ou, mais claramente, a Ala Feminina Auxiliar da luta contra a tuberculose. Mais de 16.000 peças de roupa foram entregues ao hospital.

Essas mesmas senhoras, há poucos dias, obtiveram numerosos objetos, e organizaram um basar, instalado em Copacabana, vendendo tudo aquilo a preços módicos. A renda será toda destinada a amparar os doentes tuberculosos e suas famílias.

No entanto, a repartição fiscalizadora municipal resolveu considerar o basar como casa de negócios. Impôs multas, taxas, fez uma série de exigências... A AFA pediu reconsideração da medida, e, como divulgou ontem, o noticiário oficial da Prefeitura, foi indeferido o pedido. Aquela obra de caridade, de existência efêmera, vai fechar melancolicamente as portas, sem ter obtido o que esperavam os organizadores.

Os rigores da lei passaram por cima de tudo, inclusive dos anteriores benefícios prestados pela AFA à própria Prefeitura, mantendo-se uma decisão que tudo fere a instituição de caridade.

A praça General Osório

Não se sabe porque a praça General Osório, em Ipanema, vive abandonada de cuidados por parte da autoridade pública. Entretanto, não faz muito, foi renovado o jardim realmente belo daquela logradouira. O guarda que se lava por aquela praça, logo que ela foi melhorada, deixou de exercer no local as suas atividades. O hortênsio transformou-se pouco a pouco em campo de diversões para crianças e amas.

Massas diversas constam de painéis sobre o gramado e colheita de flores. Mal desbrocham nas hastes os apargantos, as rosas e papoulas, são arrancados pelas mãos dos incorrigíveis garotinhos que ali se reúnem. De longe, o papá parece apreciar muito essas brincadeiras, pois nem uma palavra ou um gesto de censura adverte os meninos de que as flores devem ficar nos canteiros, para enfeitar os jardins.

Enquanto isso, vão passando pelas ruas Visconde de Pirajá e Teixeira de Melo, em longa disparada, os autos, lotações e ônibus que não têm a menor cerimônia em atropelar os transeuntes que se dirigem para a praça General Osório. E tudo isso apenas pela falta de um guarda por ali.

Um estudo que esse fenômeno

Se a diplomacia brasileira não deve pautar pelas atitudes daquele embaixador... poderá, pelo menos, mudar um pouco de roupa.

A MONAZITA E O MERCADO INTERNACIONAL

Gracias ao deputado José Leoni e à esclarecida ação da Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados, foi incluído no projeto que cria o Conselho Nacional de Pesquisas um dispositivo vedando a exportação de minerais atômicos. O Congresso terá, assim, a oportunidade de uma primeira providência em defesa de nossas reservas atômicas.

Como é sabido, o Brasil é um dos dois únicos países que possuem tório, o qual, juntamente com o urânio, constitui o combustível nuclear até hoje conhecido. A retenção do tório no Brasil implicaria, todavia, certos problemas que precisamos, desde agora, equacionar e cuja solução, em linhas gerais, deve ser prevista.

O outro país que tem reservas de tório é a Índia. As áreas monaziticas da Índia, descobertas há alguns anos em Travancore, são muito mais ricas que as nossas, apresentando quase o dobro do teor de tório da monazita brasileira. Acresce que a produção indiana de alimentos — produto contido nas áreas monaziticas e de imediato aproveitamento econômico — se faz com muito menor custo que a brasileira. Por todas essas razões as áreas monaziticas indianas deslocaram o Brasil do comércio internacional até à última guerra.

Durante a guerra, a Índia exportou a totalidade de sua extração de áreas monaziticas para a Inglaterra, o que permitiu ao Brasil reiniciar suas exportações de monazita para os Estados Unidos. Mas logo que se proclamou a independência indiana esse país suspendeu a exportação de monazita e estabeleceu um programa para a utilização dessa matéria-prima, de sorte a valer-se das oportunidades surgidas com o advento da era atômica. O programa hindu visa ao duplo objetivo de conservar no país o tório contido nas áreas — assegurando a posterior utilização desse combustível nuclear — e criar na Índia a indústria de terras raras, passando da categoria de país exportador de matérias-primas à de país produtor de manufaturados.

Não se diga que seja por falta de recursos. A propaganda comunista não se cansa de espalhar que na Rússia tudo anda de mil maravilhas. E o paraiso vermelho, garantem os propagandistas. Se é o, como eles imaginam, o diabo não há de escassear. Mas, então, por que não há? Ou será que o calor também é dogma, a filosofia marxista transformada em poder político?

De qualquer sorte, é com os dólares burgueses da ONU que Stalin e o seu grupo da ditadura quer os vantagens.

O basar pró-tuberculoso pobre

Há poucos meses, no ensejo da inauguração de um hospital para tuberculosos, foi enaltecida a colaboração da mulher para a ação social, que criava mais 400 leitos para tuberculosos no Distrito Federal, se concretizasse. E que todo o enxoval — roupa de cama e de vestir — fora confeccionado, com dedicação e carinho, por um grupo de senhoras que se reuniram numa organização: a AFA, ou, mais claramente, a Ala Feminina Auxiliar da luta contra a tuberculose. Mais de 16.000 peças de roupa foram entregues ao hospital.

Essas mesmas senhoras, há poucos dias, obtiveram numerosos objetos, e organizaram um basar, instalado em Copacabana, vendendo tudo aquilo a preços módicos. A renda será toda destinada a amparar os doentes tuberculosos e suas famílias.

No entanto, a repartição fiscalizadora municipal resolveu considerar o basar como casa de negócios. Impôs multas, taxas, fez uma série de exigências... A AFA pediu reconsideração da medida, e, como divulgou ontem, o noticiário oficial da Prefeitura, foi indeferido o pedido. Aquela obra de caridade, de existência efêmera, vai fechar melancolicamente as portas, sem ter obtido o que esperavam os organizadores.

Os rigores da lei passaram por cima de tudo, inclusive dos anteriores benefícios prestados pela AFA à própria Prefeitura, mantendo-se uma decisão que tudo fere a instituição de caridade.

A praça General Osório

Não se sabe porque a praça General Osório, em Ipanema, vive abandonada de cuidados por parte da autoridade pública. Entretanto, não faz muito, foi renovado o jardim realmente belo daquela logradouira. O guarda que se lava por aquela praça, logo que ela foi melhorada, deixou de exercer no local as suas atividades. O hortênsio transformou-se pouco a pouco em campo de diversões para crianças e amas.

Massas diversas constam de painéis sobre o gramado e colheita de flores. Mal desbrocham nas hastes os apargantos, as rosas e papoulas, são arrancados pelas mãos dos incorrigíveis garotinhos que ali se reúnem. De longe, o papá parece apreciar muito essas brincadeiras, pois nem uma palavra ou um gesto de censura adverte os meninos de que as flores devem ficar nos canteiros, para enfeitar os jardins.

Enquanto isso, vão passando pelas ruas Visconde de Pirajá e Teixeira de Melo, em longa disparada, os autos, lotações e ônibus que não têm a menor cerimônia em atropelar os transeuntes que se dirigem para a praça General Osório. E tudo isso apenas pela falta de um guarda por ali.

Um estudo que esse fenômeno

Se a diplomacia brasileira não deve pautar pelas atitudes daquele embaixador... poderá, pelo menos, mudar um pouco de roupa.

Os peregrinos do Ano Santo

As comemorações do Ano Santo, que se repetem todos os sete anos no espaço de um século, desde 1300, têm seu ritual já muito conhecido. Na véspera do Natal do ano precedente, o Papa, empunhando um martelo de ouro, com este bate três vezes à porta da basílica do Vaticano, ordenando: "Abra-se a porta da justiça! Deus está conosco."

ATOS RELIGIOSOS

AGOSTINHO XAVIER DE OLIVEIRA MENEZES

(MISSA DE 7.º DIA)

Alvaro Xavier de Oliveira Menezes, esposa e, filha, Francisco Gonçalves de Araujo e esposa D. Zilda Menezes de Araujo, Oscar de Oliveira Aguiar e sua esposa D. Elza Couto de Oliveira Aguiar, Alberto de Oliveira Menezes Corrêa, esposa e filha; Waldyr de Oliveira Menezes Corrêa; esposa e filhos, Sylvio Galvão Pereira; sua esposa D. Yolanda Menezes Corrêa Galvão Pereira e filha; Joaquim Régio Simões, esposa e filho; Alexandre Tavora, esposa e filha; Wilson de Oliveira Menezes, esposa e filho, agradecem a todos que os confortaram pelo falecimento do seu idolatrado pai, sogro, avô e bisavô AGOSTINHO XAVIER DE OLIVEIRA MENEZES, não só acompanhando os seus restos mortais, como enviando coroas, flores, telegramas, etc., e, de novo convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da sua boníssima alma, farão celebrar, amanhã, dia 16, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se, desde já, eternamente gratos por este ato de religião cristã.

EMPRESA "JORNAL DAS MOÇAS"

AGOSTINHO XAVIER DE OLIVEIRA MENEZES

(MISSA DE 7.º DIA)

A Empresa "Jornal das Moças" agradece a todos que compareceram ao sepultamento do seu inesquecível sócio, Diretor Gerente e grande amigo AGOSTINHO XAVIER DE OLIVEIRA MENEZES não só acompanhando os seus restos mortais, como enviando coroas, flores e telegramas, e de novo convida para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo eterno descanso de sua boníssima alma, fará celebrar amanhã, dia 16 às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, por cujo ato de religião cristã se conessa desde já eternamente grata. (30916)

João Raymundo Pereira da Silva

(FALECIMENTO)

Marina Pereira da Silva, Eugenio Catta-Preta e senhora, Fernando de Souza-Dantas e senhora, Mário Catta-Preta, senhora e filhos, e Carlos Eugenio Catta-Preta e senhora (ausentes), têm o pesar de comunicar o falecimento de seu querido esposo, cunhado, irmão, e tio JOÃO RAYMUNDO, cujo sepultamento terá lugar hoje, quinta-feira, saindo o féretro da Capela Mortuária de Real Grandeza, às 11 horas, para o Cemitério de São João Batista.

ROSA SCHIFFER

(AGRADECIMENTO)

Wiktor Schiffer e filha, Wolf Goldberg e senhora, Guenther Salomon e família, Max Schiffer e família, esposa, filho, pais, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes da querida ROSINHA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aqueles que os confortaram pelo rude golpe que a fatalidade os fez sofrer, vêm por este meio testemunhar-lhes o seu profundo agradecimento. (12841)

ISAURA GUSMÃO LEÃO SOBRINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

José de Carvalho Sobrinho, esposo, pai, mãe, irmãos, sobrinhos e demais parentes, agradecem a todos que os confortaram pela perda de ISAURA GUSMÃO LEÃO SOBRINHO, e convidam as pessoas amigas para a missa de 7.º dia, no dia 19 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (31112)

FRANCISCA DA SILVEIRA LOBO MIGUEZ

(CHIQUEINHA)

André da Silva Miguez, Clovis da Silveira Lobo Miguez, Ilika de Oliveira, esposo, filho e nora da finada FRANCISCA DA SILVEIRA LOBO MIGUEZ, convidam os demais parentes e pessoas amigas para a missa de 7.º dia que, para descanso de sua alma, será rezada no dia 21 do corrente, quinta-feira, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (18350)

CAP. TITE JOSÉ GREGÓRIO PEREIRA

(30.º DIA)

Sua família, ainda consternada com a perda de seu querido esposo, pai, irmão, genro, cunhado, primo e sobrinho, vem por este intermédio agradecer a todos os amigos as homenagens prestadas por ocasião do seu falecimento e avisar que será realizada por sua alma missa de 30.º dia, às 9 horas, no dia 16 do corrente mês, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, esquina da rua do Rosário. (19282)

SERVIÇO FUNERÁRIO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
(CONTRATO COM A PREFEITURA MUNICIPAL)

DIA E NOITE

PELOS TELEFONES: 42-0712 E 42-6160
Ramal 36
NAO TEM AGENTES
NAO TEM INTERMEDIÁRIOS
(300002)

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO
ATOS DO DIRETOR
Licenças concedidas
Para tratamento de saúde: Ao tenente de 1.ª classe, 1.º de 1949, José de Oliveira Aguiar, para o Brasil, a 15 de dezembro, por 30 dias, com vencimento em 14 de janeiro de 1950. Ao tenente de 1.ª classe, 1.º de 1949, José de Oliveira Aguiar, para o Brasil, a 15 de dezembro, por 30 dias, com vencimento em 14 de janeiro de 1950. Ao tenente de 1.ª classe, 1.º de 1949, José de Oliveira Aguiar, para o Brasil, a 15 de dezembro, por 30 dias, com vencimento em 14 de janeiro de 1950.

OUTROS PEDIDOS
— Maria Helena França Araujo de Souza — "Deférrio na forma do boletim 221-11, de 30-9-49. Quando ao mais, indeferido".
— Maria Helena França Araujo de Souza — "Deférrio na forma do boletim 221-11, de 30-9-49. Quando ao mais, indeferido".
— Maria Helena França Araujo de Souza — "Deférrio na forma do boletim 221-11, de 30-9-49. Quando ao mais, indeferido".

ASSUNTOS DIVERSOS
— Emanuel da Rocha Vaz — "De acordo com as instruções em vigor, cancelo-se a nota referente à penalidade aplicada em 18-7-1949".
— José da Silva — "Em face das informações, não há que se proceda à suspensão do emprego, mediante recibo".
— José da Silva — "Em face das informações, não há que se proceda à suspensão do emprego, mediante recibo".

NAVIOS A SAIR
Para o Norte: Rio Itaipava, hoje, 8 horas, para Santos. Para o Sul: Rio Itaipava, hoje, 8 horas, para Santos. Para o Sul: Rio Itaipava, hoje, 8 horas, para Santos.

JOSEPHINE PROSPERINE MARCOU
(MADAME JOS)

Eugénie Gabrielle D'Olive — cunha de doroso de comunicar o falecimento de sua esposa, a senhora JOSEPHINE PROSPERINE MARCOU (madame JOS) e convida para o seu sepultamento, hoje, dia 16, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Mortuária de São Francisco Xavier (Cajuru). (12872)

SÃO JUDAS THADEU

Agradecer o benfazer grande grato alcançado — Octavio Gama (12890)

O CORTIZONE E O CANCER

Nova York. — (U. P.) — O Cortizone — substância que está sendo utilizada no tratamento de artrite — talvez venha a servir no tratamento de câncer, segundo declarou o Dr. P. Rhoads, diretor do Memorial Cancer Center. Essa informação foi dada depois de ter sido noticiado que John D. Rockefeller Junior, presidente da Fundação Rockefeller, havia doado um milhão de dólares para ampliar as atividades desse Centro, que já hoje é o maior do gênero no mundo. Essa doação será feita em duas parcelas de 500 mil dólares cada uma, a primeira já tendo sido entregue.

FRANCISCA DA SILVEIRA LOBO MIGUEZ
(CHIQUEINHA)

André da Silva Miguez, Clovis da Silveira Lobo Miguez, Ilika de Oliveira, esposo, filho e nora da finada FRANCISCA DA SILVEIRA LOBO MIGUEZ, convidam os demais parentes e pessoas amigas para a missa de 7.º dia que, para descanso de sua alma, será rezada no dia 21 do corrente, quinta-feira, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (18350)

CAP. TITE JOSÉ GREGÓRIO PEREIRA

(30.º DIA)

Sua família, ainda consternada com a perda de seu querido esposo, pai, irmão, genro, cunhado, primo e sobrinho, vem por este intermédio agradecer a todos os amigos as homenagens prestadas por ocasião do seu falecimento e avisar que será realizada por sua alma missa de 30.º dia, às 9 horas, no dia 16 do corrente mês, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, esquina da rua do Rosário. (19282)

SERVIÇO FUNERÁRIO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
(CONTRATO COM A PREFEITURA MUNICIPAL)

DIA E NOITE

PELOS TELEFONES: 42-0712 E 42-6160
Ramal 36
NAO TEM AGENTES
NAO TEM INTERMEDIÁRIOS
(300002)

O SR. IVO DE AQUINO FALA SOBRE OS TRABALHOS DA O. N. U. NO SENADO

(Conclusão da última parte)

destinam a pagar os salários dos técnicos postos à disposição dos governos interessados e mais as despesas de transporte, administração e o fornecimento do equipamento básico, usinas piloto, laboratórios, bússolas de estudos no estrangeiro. Salientou, por último, certas características do auxílio técnico prestado por organismos internacionais, mostrando que se abrem, neste momento, excepcionais possibilidades para obter o Brasil a assistência técnica das Nações Unidas, e frizou que, se países independentes da importância do Brasil não souberem aproveitar o plano de assistência das Nações Unidas, ele se transformará num instrumento contra nós, pois as colônias e outras regiões dependentes absorverão os melhores técnicos e economistas disponíveis e ficarão, em consequência, em condições ainda melhores para acentuar a concorrência econômica, cujos efeitos já se refletem na cotização dos nossos produtos no estrangeiro. Mencionei, por fim, o Brasil, que tinha tido a situação de delegação permanente do Brasil junto às Nações Unidas, assim como a eficiência da organização do Itamaraty, terminando por dizer que, se o Brasil não se esforçasse para receber as honras do conceito que o nosso país havia logrado construir perante aquela Organização, pela prática de uma política internacional que se alicerçasse numa tradição de honra, lealdade e altivez.

COMISSÃO DE JUSTIÇA
Esteve reunida a Comissão de Justiça que aprovou, inicialmente, vetos do prefeito opostos aos seguintes projetos da Câmara dos Vereadores: que transformasse a Escola Técnica de Assistência Social em Instituto de Serviço Social, tendo por fim o preparo de profissionais do serviço social, numa organização de maior amplitude e com maior nível de ensino. Esse veto foi rejeitado pelo sr. Arthur Santos. Relatado pelo sr. Elvino Lima foi aprovado o veto que faz cessar a cobrança da contribuição dos servidores da Prefeitura do Tribunal de Contas e da Secretaria da Câmara dos Vereadores para a assistência médico-cirúrgica dos empregados municipais. Contra o parecer do sr. Artur Santos, relator do projeto, foi rejeitado o veto do sr. Elvino Lima, que rejeita a carreira de advogado e de outros servidores municipais que sejam bacharéis em direito.

QUESTÃO DE ORDEM
Na ordem do dia, inicialmente foram votados vários requerimentos de dispensa de interstícios e o sr. Ferreira de Souza levantou uma questão de ordem no sentido de saber se os projetos relativos ao projeto de lei nº 1.000, de 1949, relativos aos últimos oito dias anteriores ao encerramento dos trabalhos, podiam merecer os benefícios da urgência. O presidente respondeu que o regimento não vedava esse procedimento.

VETOS DO PREFEITO
A primeira matéria da ordem do dia era o veto nº 44, do prefeito, oposto ao projeto da Câmara dos Vereadores que isentava do imposto de transmissão os imóveis adquiridos por oficiais e militares do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar do Distrito Federal. O parecer da Comissão de Justiça, apesar de longamente defendido pelo sr. relator, sr. Lúcio Corrêa, A votação foi de 23 a favor do veto e 14 contra. Em seguida, foram aprovados, mais dois vetos do prefeito, o primeiro a expressões constantes do artigo 4.º do projeto da Câmara dos Vereadores, que autorizava o Município de São Paulo, mediante empréstimo, com garantia hipotecária, a aquisição ou construção de residência própria para os funcionários da Prefeitura e o segundo, a parte final da letra b e a letra c do artigo 2.º do projeto da Câmara dos Vereadores, que isentava de todos os impostos, inclusive de transmissão, os imóveis adquiridos pelos partidos políticos para instalação de seus sedes ou serviços.

OUTRAS MATERIAS
Foram aprovados, ainda, os seguintes projetos: o projeto de lei nº 1.000, de 1949, que distribui entre os mortos os créditos que dão direito a pensões. Todas as providências foram tomadas para que a distribuição desse ano alcançasse os direitos das anteriores distribuições.

ALFANDEGA
Renda de ontem: 8.208.181,70
Renda arrecadada do dia 1.º de ontem: 8.218.641,40
Em igual período de 1948: 8.330.081,00
Diferença a maior em 1949: 21.042.136,80

SEMENTES DE GAPIM

(SAPRÉ DE 1949)

Gordura Roxa e Jaraguá, novas e de germinação garantida, encontram-se a venda em 50 libras, 25 libras e 10 libras. — Tel.: 23-2830. — Marinho, Pinto e Companhia.

BANCOS & SOCIEDADES

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"
Sede: S. PAULO
RUA LIBERO BADARO, 152
5.º andar. (Ed. Britania)

FOGO - ACIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES TERRESTRES E MARITIMOS - ACID. PESSOAIS
Sucursal: Rio de Janeiro — Rua São José 85 - 4.º. Fone: 22-1033. End. Telegr.: "GIP"

BANCO NACIONAL DE MNAS GERAIS, S. A.

FUNDADO EM 1944 — (Carta-Patente N.º 3.228) — Endereço telegráfico: — WALMAP — Filial: — RIO DE JANEIRO — Av. Presidente Vargas, 509. Sede: BELO HORIZONTE — Rua Tupinambá, 621. — DEPARTAMENTOS: — Estado de Minas Gerais: Alfenas, Barbacena, Betim, Bom Sucesso, Botelhos, Bragança, Belo Horizonte, Cachoeira de Minas, Caldas, Campestre, Campos Gerais, Caratinga, Carmo da Cachoeira, Coqueiral, Delmi Moreira, Diamantina, Divinópolis, Estiva, Guaxupé (Itajubá), Juiz de Fora, Lajinha, Lavras, Lima Duarte, Manhuaçu, Muzambinho, Oura Fino, Pôrto Novo (Aldem Paraíba), Pouso Alegre, Santa Catarina, Santa Margarida, Santa Rita do Sapucaí, Santa Antônio do Monte, São Gonçalo do Sapucaí, São Lourenço, São Tiago, São João del-Rei, Três Pontas, Ubatuba, Distrito Federal: Catete, Esplanada do Castelo, Madureira, Praça da Bandeira e Ramos; Estado do Rio: Barra do Piraí e Niterói; Estado de São Paulo: Sorocaba.

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1949 — (Compreendendo Matrizes e Agências)

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONIVEL		F — NAO EXIGIVEL	
Caixa:		Capital	
Em moeda corrente	33.896.543,70	Fundo de Reserva Legal	60.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	27.478.049,80	Fundo de Reserva	6.000.000,00
Em depósito à ordem da Superintendência de Moeda e do Crédito	5.741.823,00	Fundo de Provisão	1.348.804,50
Em outras espécies	1.175.626,50	Outras reservas	69.078.504,30
B — REALIZAVEL		G — EXIGIVEL	
Empréstimos em Contas Correntes	203.592.477,00	DEPOSITOS	
Empréstimos Hipotecários	509.000,00	A vista e a curto prazo:	
Títulos Descontados	272.069.286,90	de Poderes Públicos	5.397.658,30
Agências no País	118.047.903,30	de Autarquias	63.091,50
Correspondentes no País	8.780.918,10	em C/C Sem Limite	71.605.496,00
Capital a rescatar	1.990.890,00	em C/C Limitadas	53.897.842,30
Outros créditos	11.197.274,50	em C/C Populares	163.037.096,10
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS:		em C/C de Juros	4.221.902,70
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal (total) de Cr\$ 5.741.900,00, de postadas a/o da Superintendência da Moeda e do Crédito	4.660.031,50	em C/C de Aviso	18.899.145,20
Apólices Estaduais	19.200,00	Outros depósitos	8.268.913,30
O — IMOBILIZADO		DEPOSITOS	
Edifícios de uso do Banco	15.070.858,80	A vista e a curto prazo:	
Móveis e Utensílios	4.324.551,50	de Poderes Públicos	5.397.658,30
Material de Expediente	1.528.643,80	de Autarquias	63.091,50
Instalações	3.498.887,00	em C/C Sem Limite	71.605.496,00
D — RESULTADOS PENDENTES		em C/C Limitadas	53.897.842,30
Juros e Descontos	11.172.331,10	em C/C Populares	163.037.096,10
Impostos	285.309,70	em C/C de Juros	4.221.902,70
Despesas Gerais	5.499.950,70	em C/C de Aviso	18.899.145,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Outros depósitos	8.268.913,30
Valores em garantia	206.243.359,80	DEPOSITOS	
Valores em custódia	32.884.128,50	A vista e a curto prazo:	
Títulos a receber de conta alheia	262.698.392,60	de Poderes Públicos	5.397.658,30
1.222.817.487,90		de Autarquias	63.091,50
Francisco Moreira da Costa, Diretor-Presidente. — Paulo Auler, Diretor-Superintendente. — Ivar Dias de Figueiredo, José Wanderley Pires, Milton Viela, Diretores. — José Carvalho Moreira, Contador (reg.º nº 194 no C.R.C.).		em C/C Sem Limite	71.605.496,00
		em C/C Limitadas	53.897.842,30
		em C/C Populares	163.037.096,10
		em C/C de Juros	4.221.902,70
		em C/C de Aviso	18.899.145,20
		Outros depósitos	8.268.913,30
		DEPOSITOS	
		A vista e a curto prazo:	
		de Poderes Públicos	
		de Autarquias	
		em C/C Sem Limite	
		em C/C Limitadas	
		em C/C Populares	
		em C/C de Juros	
		em C/C de Aviso	
		Outros depósitos	
		DEPOSITOS	
		A vista e a curto prazo:	
		de Poderes Públicos	
		de Autarquias	
		em C/C Sem Limite	
		em C/C Limitadas	
		em C/C Populares	
		em C/C de Juros	
		em C/C de Aviso	
		Outros depósitos	
		DEPOSITOS	
		A vista e a curto prazo:	
		de Poderes Públicos	
		de Autarquias	
		em C/C Sem Limite	
		em C/C Limitadas	
		em C/C Populares	
		em C/C de Juros	
		em C/C de Aviso	
		Outros depósitos	
		DEPOSITOS	
		A vista e a curto prazo:	
		de Poderes Públicos	
		de Autarquias	
		em C/C Sem Limite	
		em C/C Limitadas	
		em C/C Populares	
		em C/C de Juros	
		em C/C de Aviso	
		Outros depósitos	
		DEPOSITOS	
		A vista e a curto prazo:	
		de Poderes Públicos	
		de Autarquias	
		em C/C Sem Limite	
		em C/C Limitadas	
		em C/C Populares	
		em C/C de Juros	
		em C/C de Aviso	
		Outros depósitos	
		DEPOSITOS	
		A vista e a curto prazo:	
		de Poderes Públicos	
		de Autarquias	
		em C/C Sem Limite	
		em C/C Limitadas	
		em C/C Populares	
		em C/C de Juros	
		em C/C de Aviso	
		Outros depósitos	
		DEPOSITOS	
		A vista e a curto prazo:	
		de Poderes Públicos	
		de Autarquias	
		em C/C Sem Limite	
		em C/C Limitadas	
		em C/C Populares	
		em C/C de Juros	
		em C/C de Aviso	
		Outros depósitos	
		DEPOSITOS	
		A vista e a curto prazo:	
		de Poderes Públicos	
		de Autarquias	
		em C/C Sem Limite	
		em C/C Limitadas	
		em C/C Populares	
		em C/C de Juros	
		em C/C de Aviso	
		Outros depósitos	
		DEPOSITOS	
		A vista e a curto prazo:	
		de Poderes Públicos	

Seu presente de Natal deve ser uma LAMPADA DE MESA SUDLUX

de Luz fria

AO PREÇO ESPECIAL DE **Cr\$530,00**

à venda em todas as lojas

Sudeletrô S.A.

FABRILHÇÃO DE LINE MATERIAL DO BRASIL

COMPRO TUDO ROUPAS USADAS

Se tudo que representa valor. Compre-se qualquer coisa. Sr. VIANNA

Telefone: 23-4966

(10034)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de cálculo, outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião à rua de Ruy Brancos, 145, sob.

(12827)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquina de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Alameda de Niemeyer, 43, 1º andar.

Tel.: 37-7180

(19163)

COMPRO CHUMBO

Metais e ouro, ou seja, um. ARA

ALBANO RIBEIRO, 17 - T. 22-2351

(12828)

ESCREVER PORTATIL

Vende-se máquina de escrever com pouco uso, ocasião Ruy Brancos, 145, sob.

(12829)

LUSTRE DE CRISTAL

Vendo 12 lustres, Cr\$ 3.500,00, outro de Cr\$ 2.500,00, bonitos. R. Domício da Gama, 22, Haddock Lobo

(19167)

BINOCULOS ZEISS

Vende-se e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião à rua de Ruy Brancos, 145, sob.

(12830)

COMPRO 1 PIANO

Particular compra mesmo preço, sendo reparado. Pagamento à vista.

Urgente.

(12831)

COMPRO 1 GELADEIRA

Paga à vista. Tel.: 48-0803, dando preço local e estado.

(12832)

DENTADURAS Especialidades

Francisco J. Gomes, assistente do Dr. Macedo Fernandes, no Serviço de Dentaduras da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, atendendo a domicílio. Av. Rio Branco 128, Tel.: 32-5899.

(19373)

TUBOS PRETOS

Novos, para água, de 3/4", 1" e 2". Vende-se: Lemgruber & Oliveira, R. Frei Caneca 15.

(14911)

BRILHANTES

Particular vende a particular 2 com 4 quilates e 2 comp 3/4, Tel.: 37-2929.

(10088)

ONAM

Vende-se um motor com pouco uso, fornecedor de energia elétrica com capacidade de 500 watts, 115 volts, carregando conjuntamente 2 baterias de 12 ampères cada. Vende-se a 12 ampères cada. Vende-se a 12 ampères cada. Vende-se a 12 ampères cada.

(12833)

TRATOR T. D. 9

Aluga-se para um serviço mínimo de 100 horas a Cr\$ 200,00 a hora. Trator à Travessa do Ouvidor, 38, 600 Salas 603 e 604.

(12834)

PEROLAS CULTIVADAS

Distintas. Por atacado e varejo. Rua Buenos Aires, 90, 4º andar, sala 407. Tel.: 22-0156 e 47-0871.

(19385)

TELA DE ARAME

Katamon liquidando um lote de 1.000 metros. Arthur Vianna Cia. de Material Agrícola. Fone 42-7848

(12836)

JOCKEY CLUB

Vende-se título deste Club, do Tijuca Tennis Club, de S. Hipólito, Botafogo Foot-Ball, com o Corretor Menon, à Rua da Quitanda 83, 3º andar.

(19387)

FICA NOVO TAPETE

SEU CONSERTA — LAVA COPACABANA TEL.: 27-7106

CASA JULIO

Av. Henrique Dumont n.º 66

(11880)

PRECISA-SE EMPREGADA

Que dá referências, sabe cozinhar e duma forma. Apresentar-se das 13 às 15 horas na Av. Melo Franco, 41, apto. 202, Leblon.

(12838)

CINEMA FALADO

Vende-se um projetor sembo PATHE BABY, tela portátil, 2.150 ms de selecionado programa infantil, para 8 horas de projeção. Preço: Cr\$ 3.300,00. Tratar pelo tel. 30-3307.

(12839)

MÁGICO

Atua-se nas livrarias "O Mágico das Livrarias" do famoso prof. Aracy, especializado por 12 notáveis ilustres de reputação mundial. Truques de ilusão ao alcance de todos. Caixa postal n.º 20

(10333)

OBJETOS DE ARTE

Vende-se, bem como, consagração de quadros de pintura a óleo, porcelana, linda mesa florentina para café, antiquíssima aparador para café com 10 peças, e muitas outras antiguidades, por preços baratos, à 3ª rua Professor Salicrú 145

(19390)

JOIAS ANTIGAS

Vende-se, bem como, consagração de quadros de pintura a óleo, porcelana, linda mesa florentina para café, antiquíssima aparador para café com 10 peças, e muitas outras antiguidades, por preços baratos, à 3ª rua Professor Salicrú 145

(19390)

VERGALHÕES PARA CONSTRUÇÕES

3/8" 1/2" 5/8"

Para qualquer quantidade e pronta entrega. Produto de nossa fabricação — via líquida —, com Matéria Prima procedente de Volta Redonda.

EMIL — Seção Laminagem de Ferro

Rua Prof. Olímpio de Melo, 1828

Fone: 28-3290

(19163)

ATÉ CR\$ 2.600,00

Compramos diversas máquinas de costura, pagamos até o valor de Cr\$ 2.600,00, mesmo bichadas. Ruy Maíra e Límio.

Rua Aristides Lobo, 134 — Tel. 28-7547

(11934)

Antiguidade

Vende-se, pinturas, marlinas, bronze, asselho, gobelins, porcelanas de luxo, Beyer, Vieux Paris, Vieux Berlin, Rosenbach, etc. Tratar de 13 às 15 horas diariamente na Av. Copacabana 532 - apto 804 - (Hotel Castro Alves).

(19177)

PITURAS DE GELADEIRAS

A domicílio em um dia, tinta-se e pintura. ficam novas em tola. Cam. 2470 — Tel.: 37-5358. Companhia de Pinturas, 595 - 19

(11947)

BONECASI

Concertamos para o Natal. Av. Copacabana, 595, s. 17. Tel.: 37-5358

(11948)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquina de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Compramos a domicílio. Telefonar SR. ABREHAM

(12840)

OBRA DE ARTE

Vende-se sua preciosa obra de arte, para o Natal, 145, sob.

(12841)

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres, para o Natal, 145, sob.

(12842)

COMPRO ENCERDEIRA

Particular compra mesmo preço, sendo reparado. Pagamento à vista.

Urgente.

(12843)

PINTURAS EM GERAL

Pinta-se edifícios, casas e apartamentos. Damos referências de nossos serviços. Casa Jacaré, Tel.: 37-5358. Av. Copacabana 500 - sala 19.

(11946)

ROUPAS USADAS

Compramos a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-3526

(19129)

COMPRAM-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casa com. Paga-se bem.

Tel.: 43-2854 e 43-7820

(12829)

CIMENTO AVARIA

SACO 50 kls. Cr\$ 25,00. Novo, perfeito, garantido, imediata entrega "REAL" — 32-0806, 22-2283, 32-7095 das 7 às 22 horas sem interrupção.

(19172)

MAQUINAS DE ESCREVER (A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAMAR - rua Ouvidor, 41, sala 104.

(18347)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compra-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta.

22-4435

(19148)

PHILCO SERVICE

autorizado em consertos de RÁDIOS e RADIO-VITROLAS

LABORATÓRIO SUECO DE RADIO-TÉCNICA

UNIDADE DE JOSEPH KING

ENGENHEIRO RÁDIO E TELEFÔNICO

1º ANDAR - RUA MIGUEL LEITE, 40

GRUPO 304 - TELEFONE 35.106

PRAIA DO FLAMENGO

ENTREGA IMEDIATA

Apartamentos com 20% de entrada à vista e o restante em 18 anos, contendo saleta, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros sociais em cor, copa, cozinha e dois quartos de empregados, por preços acessíveis.

BANCO HIPOTECARIO "LAR BRASILEIRO", S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 — 1.º andar

OUÇAM AS "AUDIÇÕES JOUBERT DE CARVALHO" AS SEGUNDAS-FEIRAS, AS 20 HORAS, NA RÁDIO TUPI.

ACORDEONS "HOHNER"

SCANDALI - FRONTALINI - S. SOPRANI

de 8 - 12 - 24 - 48 - 80 - 120 baixos

Importador direto da Europa

Cursos de aprendizagem - Oficina para concerto e afinação

Vendas a vista e a prazo

Faça uma visita ao Departamento de Acordeões da

CASA ARTHUR NAPOLEÃO

Av. Rio Branco, 122, Rio

SUGESTÕES DE NATAL

Desde 1.250,00

Desde 7.000,00

Desde 1.500,00

Desde 1.250,00

Desde 17.000,00

Torne o seu lar mais alegre, neste Natal, com uma das sugestões apresentadas pela

CASA ARTHUR NAPOLEÃO

Av. Rio Branco, 122, Rio

LUXOR CARUSO

MODELO 35 MW

TAMANHO PARA APARTAMENTO

77x43x76 cm - PESO 50 KILOS

II VALVULAS DE FUNCIONAMENTO

2 ALTOFALANTES LUXOR BRILHANTE

PESADISSÍMA PERMANENTE

LUX NEON NA FRENTE DO MOVEL

MADEIRA ESPECIAL EUROPEIA PARA ALTA SONORIDADE

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicílio.

Tel.: 22-0423

(20050)

ENCERDEIRA ELETROLUX

Vende-se e aspirador garantido pronto para presente ocasião Natal. Rua do Rosário n.º 145, sob.

(12822)

APARELHOS DE ALTA PRECISAO

EXERCIÇOS

Cinegrafia, Radiografia, Fluoroscopia, taxímetros, Röntgen, Aparelhos de radiografia e Hospitalar. Oficina Técnica da Precisão, Rua Santo Amaro 111, Tel.: 25-3743 e 16-1007.

(12010)

DIVÓRCIO

Não casamos no México e Uruguai. Informamos, através de referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda n.º 45-A, 4.º Sala 43, Tel.: 32-5411.

(12844)

CHUVEIROS ELETRICOS

100% automático porque liga e desliga com a própria água, devendo de água quente para outros fins, certificado de garantia por 3 anos preço com instalação 600,00 cruzeiros; pedindo pelo Tel.: 35-4943 ou 311-11059

(11059)

LIMOGES

Particular vende aparelho completo. Tel. 27-2581.

(19282)

Máquina fotográfica com telêmetro

Vendo por 2.500 cruzeiros, uma Kodak 35, com lente 135 para 36 fotos, com telêmetro, tudo novo, a rua Joaquim Palhares 104, loja, sr. Teixeira.

(12824)

FESTAS DE FORMATURA

Vende-se smoking estado de novo e uma legítima pequena caixa de papel. Rua Professor Salicrú 145, sob.

Tel.: 25-7227.

(12829)

HOTEL FAZENDA BOA ESPERANÇA

MENDES — ESTADO DO RIO

Passa suas férias ou "week-end" em ambiente de casa de campo com o conforto e serviços de grande hotel. Altitude de 500 metros. A 230 horas do Rio, de trem ou de automóvel, por excelentes estradas. Informações: rua Evaristo da Veiga, 16 - 17º andar — Tel. 32-5757.

(12885)

PO' INDIANO

PARA O CÍRCULO INDÍANAS

PARA O CÍRCULO INDÍANAS

PARA O CÍRCULO INDÍANAS

ARTIGOS PARA PRESENTES

Canetas tinteiro, Calendários, Albuns diversos e variado sortimento de novidades.

Papelaria Heltor, Ribeiro & Cia. Ltda

RUA DA ASSEMBLEIA, 82

PERFUMES ZAMORA

Peça pelo REEMBOLSO POSTAL - O Perfume de sua preferência

UM LINDO VÍDEO DE EXTRATO DE 10 GRAMAS, NUNCA ESTEVO DE LUXO NOS PERFUMES: CALÍPEA - JACINTO - NARCISO NEGRO

PREÇO: Cr\$ 40,00 SEM MAIS DESPESAS

SERIE PROPAGANDA ZAMORA

Caixa com 12 perfumes em lindos estojo de luxo, nos perfumes: Madalena - Crepe - Flor de Maça - Chama.

Cr\$ 40,00 Sem despesas de porte

PERFUMARIA BRITO

RUA SENHOR DOS PASSOS N.º 29 - RIO

FONE 23-5367

(20019)

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. N. S. de Copacabana, 1.182 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 - 5.º andar.

(30925)

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na rua Debrat, 23, esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 11 - 5.º andar.

(30926)

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na rua México n.º 21, esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 - 5.º andar.

(30924)

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. Mem de Sá, 135 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 - 5.º andar.

(30927)

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. Mem de Sá, 135 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 - 5.º andar.

(30927)

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. Mem de Sá, 135 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 - 5.º andar.

(30927)

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. Mem de Sá, 135 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 - 5.º andar.

(30927)

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. Mem de Sá, 135 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 - 5.º andar.

(30927)

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. Mem de Sá, 135 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 - 5.º andar.

(30927)

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. Mem de Sá, 135 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 - 5.º andar.

(30927)

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. Mem de Sá, 135 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 - 5.º andar.

(30927)

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. Mem de Sá, 135 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 - 5.º andar.

(30927)

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. Mem de Sá, 135 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 - 5.º andar.

(30927)

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. Mem de Sá, 135 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 - 5.º andar.

(30927)

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. Mem de Sá, 135 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 - 5.º andar.

(30927)

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. Mem de Sá, 135 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 - 5.º andar.

(30927)

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. Mem de Sá, 135 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 - 5.º andar.

(30927)

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. Mem de Sá, 135 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 - 5.º andar.

(30927)

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. Mem de Sá, 135 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 - 5.º andar.

(30927)

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. Mem de Sá, 135 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.</

PIANOS NOVOS

Grande sortimento de armário, apartamento e cauda, em cores claras e jacarandá. Pelos menores preços da praça, com garantia da CASA GARSON — Rua Uruguiana 1, 107 e 109, Ouvidor, 137.

"Prolongo a vida de minha roupa!"



E ando sempre muito bem trajado!"

É o que diz o cliente da Tinturaria Europa. Você também deve e pode defender sua elegância e sua economia, entregando sua roupa a uma organização que a conserva nova, bonita e distinta, porque dispõe de maquinaria moderna, técnica aprimorada e de pessoal experimentado!

Portanto... se quer receber com um sorriso de satisfação todas as peças de sua indumentária... utilize os serviços de

TINTURARIA

EUROPA

27-6542 E 27-1946.

RUA MIGUEL LEMOS, 44 — ESQ. DE N. S. DE COPACABANA

Peru de NATAL

A CASA CIRAL — Rua Souza Lima n. 121, esquina da Av. N. S. de Copacabana, está aceitando encomendas para as Festas de Natal. Preço Cr\$ 40,00 o quilo, entregue a domicílio. Preço especial para o atacado. Perus de 5 a 14 quilos. (19098)

OFERTAS DE NATAL

GRANDE VENDA!

OFEREÇA UM PRESENTE ÚTIL, APROVEITANDO OS PREÇOS EXCEPCIONAIS QUE OFERECEREMOS NESTE MÊS!

- Tafetá xadrez — larg. 0,90 10,80
- " escocês — larg. 0,90 16,80
- Matfil estampado — larg. 0,90 13,50
- Seda estampada — larg. 0,90 — de senhas novos 22,50
- Linho Holandês para Terno 65,00
- Organdy tipo suíço 35,00
- Setim Duchesse 35,00
- Frisoline 21,50
- Guarnições de mesa — 4 guardanapos 18,50

e milhões de metros de tecidos de todas as qualidades por preços de arras!

A MATRIZ

RUA DO TEATRO, 1

Esgotamento nervoso

Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhos preceitos fragueira sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso

ANTI-ASTHENICO "KRASIS"

(Hormônios sexuais — Vitamina E — Plantas Medicinales)

A venda nas drogarias

Pelo Reembolso Postal: Cx Postal 5087 Rio

(32777)

FÉRIAS NA FAZENDA

Lagôa das Lontras

Em confortável fazenda, 2 1/2 horas do Rio de Janeiro, 150 m. Lindos passeios a cavalo e de barco. Piscina, churrasqueira, abundância de frutas e produtos da fazenda. Informações e reservas com Mr. J. B. Guimarães, Rua 131, Dr. Silva, 42, 3º.

(10887)

PRATA INGLESA ANTIGA

Por motivo de liquidação geral, vendo, salvas redondas, aparelhos para chá e café, bandejas retangulares, centro de mesa, flores e muitas outras peças menores (algumas com brasões). Ver e tratar na Av. Rio Branco n. 173 - 13º - sala 1.309 — Rio. (Aproveitem a ocasião).

(11966)

MOTOR MARÍTIMO

O Distribuidor dos motores Cummins, vende um completamente novo, com 95 HP, com caixa de reversão para serviço pesado com redução 2:1. Equipado com eixo, hélice e tubo telescópico de fabricação americana. Ver e tratar com Cesar, Rua Debet, 79 - s/901/3. Fones: 42-1351 e 22-8964. (20021)

EDIFICIO MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS

RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ, 67

FLAMENGO

Incorporação do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

Confortáveis e espaçosos apartamentos, a partir de Cr\$ 440.000,00

— Entrada à vista, 10 %

— Entrada durante a construção, 20 %

— Financiamento em 18 anos — Tabela Price — com mensalidades a partir do "habite-se", 70 %

Vendas diretamente com o proprietário.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Rua do Ouvidor, 90 — 1.º andar

Ouças "Audições Joubert de Carvalho" às segundas-feiras, às 20 horas, na Rádio Tupi.

(30890)

MOVEIS MEDINA

COMODA IDEAL

PATENTADO

ITALIAN

2 CAMARAS N. CADA LADO

CR\$ 4.000,00

REVELAÇÃO DE FIM DE ANO. — A criação da "Comoda Ideal".

Uma grande utilidade num pequeno móvel ao alcance de todos

Exposição: AV. N. S. DE COPACABANA n. 228 — Tel. 37-2350 e 37-6456 (Loja)

GREGORIO DE MEDINA & C. LTDA.

Exposição: RUA GENERAL ARGOLLO n. 210 — Tel. 24-422 e 48-1785 (Fábrica)

EXPOSIÇÃO: LARGO DO MACHADO N. 8 — LOJA D

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

(32777)

UM FELIZ NATAL PARA PETIZADA COM BRINQUEDOS DA Sudeleiro

O MAIOR E MELHOR SORTIMENTO EM SUAS 9 LOJAS

CENTRO AV. RIO BRANCO, 155 TEL. 22-9614	CENTRO RUA 7 SETEMBRO, 42 TEL. 22-6076	CENTRO AV. PASSOS, 105 TEL. 43-6120	COPACABANA Av. Princesa Isabel, 38-A TEL. 47-0663	CENTRO R. CARIOCA, 15/17 TEL. 22-9561	PCA DA BANDEIRA PCA DA BANDEIRA, 19 TEL. 48-0058	MEYER Av. Amaro Cavalcanti, 145 TEL. 29-6647	PETRÓPOLIS Av. 15 Novembro, 743 TEL. 2602	SÃO PAULO AV. IPIRANGA, 664 TEL. 6-3612
---	--	---	---	---	--	--	---	---

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1059

CLÍNICA GERAL DR. MIGUEL BORGES Doenças Internas, 2º, 4º, 6º, 8º e 10º andar, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 187, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209, 211, 213, 215, 217, 219, 221, 223, 225, 227, 229, 231, 233, 235, 237, 239, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 255, 257, 259, 261, 263, 265, 267, 269, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 293, 295, 297, 299, 301, 303, 305, 307, 309, 311, 313, 315, 317, 319, 321, 323, 325, 327, 329, 331, 333, 335, 337, 339, 341, 343, 345, 347, 349, 351, 353, 355, 357, 359, 361, 363, 365, 367, 369, 371, 373, 375, 377, 379, 381, 383, 385, 387, 389, 391, 393, 395, 397, 399, 401, 403, 405, 407, 409, 411, 413, 415, 417, 419, 421, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 445, 447, 449, 451, 453, 455, 457, 459, 461, 463, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 493, 495, 497, 499, 501, 503, 505, 507, 509, 511, 513, 515, 517, 519, 521, 523, 525, 527, 529, 531, 533, 535, 537, 539, 541, 543, 545, 547, 549, 551, 553, 555, 557, 559, 561, 563, 565, 567, 569, 571, 573, 575, 577, 579, 581, 583, 585, 587, 589, 591, 593, 595, 597, 599, 601, 603, 605, 607, 609, 611, 613, 615, 617, 619, 621, 623, 625, 627, 629, 631, 633, 635, 637, 639, 641, 643, 645, 647, 649, 651, 653, 655, 657, 659, 661, 663, 665, 667, 669, 671, 673, 675, 677, 679, 681, 683, 685, 687, 689, 691, 693, 695, 697, 699, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, 715, 717, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 733, 735, 737, 739, 741, 743, 745, 747, 749, 751, 753, 755, 757, 759, 761, 763, 765, 767, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 783, 785, 787, 789, 791, 793, 795, 797, 799, 801, 803, 805, 807, 809, 811, 813, 815, 817, 819, 821, 823, 825, 827, 829, 831, 833, 835, 837, 839, 841, 843, 845, 847, 849, 851, 853, 855, 857, 859, 861, 863, 865, 867, 869, 871, 873, 875, 877, 879, 881, 883, 885, 887, 889, 891, 893, 895, 897, 899, 901, 903, 905, 907, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 923, 925, 927, 929, 931, 933, 935, 937, 939, 941, 943, 945, 947, 949, 951, 953, 955, 957, 959, 961, 963, 965, 967, 969, 971, 973, 975, 977, 979, 981, 983, 985, 987, 989, 991, 993, 995, 997, 999, 1001, 1003, 1005, 1007, 1009, 1011, 1013, 1015, 1017, 1019, 1021, 1023, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1043, 1045, 1047, 1049, 1051, 1053, 1055, 1057, 1059, 1061, 1063, 1065, 1067, 1069, 1071, 1073, 1075, 1077, 1079, 1081, 1083, 1085, 1087, 1089, 1091, 1093, 1095, 1097, 1099, 1101, 1103, 1105, 1107, 1109, 1111, 1113, 1115, 1117, 1119, 1121, 1123, 1125, 1127, 1129, 1131, 1133, 1135, 1137, 1139, 1141, 1143, 1145, 1147, 1149, 1151, 1153, 1155, 1157, 1159, 1161, 1163, 1165, 1167, 1169, 1171, 1173, 1175, 1177, 1179, 1181, 1183, 1185, 1187, 1189, 1191, 1193, 1195, 1197, 1199, 1201, 1203, 1205, 1207, 1209, 1211, 1213, 1215, 1217, 1219, 1221, 1223, 1225, 1227, 1229, 1231, 1233, 1235, 1237, 1239, 1241, 1243, 1245, 1247, 1249, 1251, 1253, 1255, 1257, 1259, 1261, 1263, 1265, 1267, 1269, 1271, 1273, 1275, 1277, 1279, 1281, 1283, 1285, 1287, 1289, 1291, 1293, 1295, 1297, 1299, 1301, 1303, 1305, 1307, 1309, 1311, 1313, 1315, 1317, 1319, 1321, 1323, 1325, 1327, 1329, 1331, 1333, 1335, 1337, 1339, 1341, 1343, 1345, 1347, 1349, 1351, 1353, 1355, 1357, 1359, 1361, 1363, 1365, 1367, 1369, 1371, 1373, 1375, 1377, 1379, 1381, 1383, 1385, 1387, 1389, 1391, 1393, 1395, 1397, 1399, 1401, 1403, 1405, 1407, 1409, 1411, 1413, 1415, 1417, 1419, 1421, 1423, 1425, 1427, 1429, 1431, 1433, 1435, 1437, 1439, 1441, 1443, 1445, 1447, 1449, 1451, 1453, 1455, 1457, 1459, 1461, 1463, 1465, 1467, 1469, 1471, 1473, 1475, 1477, 1479, 1481, 1483, 1485, 1487, 1489, 1491, 1493, 1495, 1497, 1499, 1501, 1503, 1505, 1507, 1509, 1511, 1513, 1515, 1517, 1519, 1521, 1523, 1525, 1527, 1529, 1531, 1533, 1535, 1537, 1539, 1541, 1543, 1545, 1547, 1549, 1551, 1553, 1555, 1557, 1559, 1561, 1563, 1565, 1567, 1569, 1571, 1573, 1575, 1577, 1579, 1581, 1583, 1585, 1587, 1589, 1591, 1593, 1595, 1597, 1599, 1601, 1603, 1605, 1607, 1609, 1611, 1613, 1615, 1617, 1619, 1621, 1623, 1625, 1627, 1629, 1631, 1633, 1635, 1637, 1639, 1641, 1643, 1645, 1647, 1649, 1651, 1653, 1655, 1657, 1659, 1661, 1663, 1665, 1667, 1669, 1671, 1673, 1675, 1677, 1679, 1681, 1683, 1685, 1687, 1689, 1691, 1693, 1695, 1697, 1699, 1701, 1703, 1705, 1707, 1709, 1711, 1713, 1715, 1717, 1719, 1721, 1723, 1725, 1727, 1729, 1731, 1733, 1735, 1737, 1739, 1741, 1743, 1745, 1747, 1749, 1751, 1753, 1755, 1757, 1759, 1761, 1763, 1765, 1767, 1769, 1771, 1773, 1775, 1777, 1779, 1781, 1783, 1785, 1787, 1789, 1791, 1793, 1795, 1797, 1799, 1801, 1803, 1805, 1807, 1809, 1811, 1813, 1815, 1817, 1819, 1821, 1823, 1825, 1827, 1829, 1831, 1833, 1835, 1837, 1839, 1841, 1843, 1845, 1847, 1849, 1851, 1853, 1855, 1857, 1859, 1861, 1863, 1865, 1867, 1869, 1871, 1873, 1875, 1877, 1879, 1881, 188

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMAN
DOENÇAS DAS
SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopia — Endoscopia
BLENNORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24
(19028) 85

DR. ELYSIO CONDÉ
Consultório — Edifício Dário — Avenida das 14 de Maio, 23 — 15.º andar
Sala 1510/11 — Tel. 32-7173 — Diárias das 14 às 18 horas. (14222) 80

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVÁRIOS — BLENNORRAGIA
IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RÁPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. ASSEMBLEIA, 67 — 2.º — TEL. 32-8472 — De 8 às 18 horas. (12222) 80

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
Bronquite crônica
Bronquite crônica
Complicações

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Urologia
Rua México, 41, 9.º — Tel. 22-1210 e 22-1764.

CLÍNICA DE OLHOS
DOENÇAS — OPERAÇÕES — OCULOS
Drs. Amélio Tavares e Filho
Prática na Inglaterra e Fr. Ont. —
Diária de 11 a 5. Tel. 22-1210 e 22-1212. S. Manoel de Carvalho 15 e 25. Olhos, exp. 12 de Maio.

DR. VON DOLLINGER DA GRACA
EXAMES PERIÓDICOS EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO
CONTRA O CANCER
22-4113, 4.º — 22-1558 e 22-2413. Ed. Fátima — Rua Marquês de São Carlos, 100 — (1908) 80

DR. QUARTE NUNES
Doenças dos órgãos genitais, urinários em ambos os sexos. Hemorroidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 83. (80) 801 — 22-5854

DR. ASSIS RIBEIRO
Cirurgião
Chefe de 2.ª Clínica Cirúrgica do Hospital da Penitência. — Rua São José, 98, 1.º andar, 4.º andar. — Telefone 42-9438. (30292) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. Rosário 98 — De 1 a 6 horas

Achados e perdidos
GRATIFICAR-se bem a quem entregou um brinco de brilhante com rubi, perdido no dia 10 de dezembro, no bairro de Portugal ou na rua Anchieta. Endereços: Rua Anchieta, 18, apart. 304. (19375) 81

CACHORRO PERDIDO
Gratifico-se bem a quem achou um cachorro setter, marrom, com cinco meses, que fugiu do nome de Bob, fugido domingo da Rua Nascimento Botelho, 28, Jardim Botânico. Trate-se com o dono ou na rua Anchieta. Endereços: Rua Anchieta, 18, apart. 304. (19375) 81

Móveis novos e usados
FAMÍLIA que se retira vende de sala de jantar, dormitório, poltronas, rádio-vitrola, lustres, colchas, etc. Rua Barão de Ipanema, 85, apto. 402. (Copacabana) das 14 às 19 horas. (19375) 81

COFRES — Cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e móveis, etc. Rua Teófilo Otoni, 120. Tel. 42-4548.

COFRES — Compramos cofres, móveis de escritório, etc. Rua Teófilo Otoni, 120. Tel. 42-4548.

PENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das famosas pensas MARUMY. Rua Teófilo Otoni, 120 — Casa dos Cofres.

PARTICULAR que se retira vende de magnífico dormitório de Imbuia, magnífica, elegante e moderna. Negócio urgente e de ocasião. Rua Conde de Irajá, 23. Botafogo. (19375) 81

ALUGAR-SE móveis modernos. Preço módico. Rua Frei Caneca, 8, fundos. (15171) 83

MÓVEIS
Leão dos Mares
Colônia, Rústicos e Pintados. — Colcha belga, original e resistente. Oferecemos as melhores vantagens e vendemos sempre por preço módico. Rua Teófilo Otoni, 120. Tel. 42-4548.

DORMITÓRIO com duas camas, imbuia maciça, encerade, estilo colonial holandês, perfeita conservação, família, etc. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

DORMITÓRIO com duas camas, imbuia maciça, encerade, estilo colonial holandês, perfeita conservação, família, etc. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

VENDE-SE — ótima mobília de casal, preço 2.000,00. Tel. 47-3331 — Rua São Ferreira 100. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

MOBILIA AMERICANA — Vende-se de quarto para casal, com 5 peças e colchão de mola, 3.000,00. Rua Marquês de Abrantes, 115, apart. 704. (19375) 81

Botafogo

ANDARAÍ — Última oportunidade — Vende-se magnífica oportunidade em início de construção com 40% financiado em 16 anos pelo Banco Hipotecário do Brasil. S. A. e a parte a vista para 15.000,00 e o saldo pago em pequenas parcelas mensais. Os apartamentos consistem de: sala, 2 x 3 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências para empregada e área de serviço. Preço: 215.000,00 e 230.000,00. Detalhes e plantas, especificações com a ENIR LIDA, A. Graça Aranha, 12-7643, 818 e 819. Tel. 42-9012. (19028) 300

ALUGA-SE — Vende-se por Cr\$ 1.700.000,00 — a confortável e excelente casa da Rua Carlos Alvim, 74, Botafogo. Ver com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19253) 400

APTO. vago — o habite-se no belo edifício da R. Vol. da Paqueta, 10, 3.º andar, 3.º e 4.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.º qts. — 2 banheiros, 2 quartos, sala, cozinha, dependências, área de serviço, etc. Preço: 240.000,00. Tratar com o Sr. João. Tratar com Rodrigues, telefone 32-8717. (19194) 400

BOTAFOGO — Vende-se, a rua Voluntários da Pátria, 60, 1.º andar, 1.º e 2.

ESTREARÁ O AMÉRICA EM PORTUGAL

Em Lisboa, o primeiro jogo dos rubros — A seguir, uma campanha de 10 peles na Europa Central — A data da excursão depende da resposta do Benfica

Conforme noticiamos, o América prepara-se para empreender uma excursão a Portugal, a convite do Benfica. Os entendimentos prosseguem em curso normal, esperando o clube de Campos Salles receber em breve uma resposta daquela pais sobre as condições a que se propõe empreender a "tournee". Cogliam também, os rubros estender sua temporada à Europa Central, realizando ali uma jornada de 10 jogos. As nações visitadas serão a Suíça, a Áustria e possivelmente a Jugoslávia.

Neste sentido, o prêmio carota credenciou o sr. Alirio Neufeld, representante nesta capital de clubes centro-europeus, de tratar da tal temporada, projetada para os meses de abril a junho. A autorização do clube foi dada ontem.

De Portugal, onde serão efetuados 4 jogos, o conjunto "americano" rumará para a Espanha, fazendo no mínimo uma peléja contra o Atlético, de Bilbao. Outros embates poderão ser feridos em terras espanholas dependendo naturalmente do resultado obtido em sua apresentação inicial.

Todavia é possível que a temporada em Portugal e Espanha se antecipe. Isto se verificará conforme for a solução a ser dada pelo Benfica. Poderá convir ao clube patrocinador da excursão em território português que os internacionais da América, em Lisboa, tenham início em janeiro.

Se no primeiro mês do ano ocorrer o embarque da delegação para o Velho Continente, ele somente se dará após cumpridos os 2 jogos em Ilhéus, que estão marcados para 7 e 8 de janeiro.

Pode acontecer dos "rubros", na hipótese, seguirem então diretamente da Bahia para a Europa.

Flamengo x Botafogo, no basketball

Esta noite, o jogo de encerramento do certame carioca

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA



Alfredo, "cestinha" do Flamengo, defendendo as cores das Fôrças Armadas do Brasil, contra o Uah. Vendo o tenente burlar a vigilância de Condé. No mesmo flagrante, Tio e Mario Hermes, também rubro-negros, e os norte-americanos Hutchinson e Smith.

O match mais importante da última rodada do Campeonato Carioca de Basketball, Flamengo x Botafogo, foi transferido de comum acordo para a noite de hoje. O local, entretanto, não sofreu mudança, devendo este "clássico" da bola ao cesto metropolitana realizar-se mesmo na quadra da Gávea.

Como vemos, é o derradeiro compromisso das ambas as contendas. Para nós o significado da peléja é bem diverso, analisando-se a influência que seu resultado poderá ter na colocação que ocupará na tabela. O Flamengo já é bi-campeão há muito tempo, merecendo sua coroa a ação em todo o certame. Confirmou no Campeonato Metropolitano a classificação que obteve depois de vários êxitos de valor: é o melhor conjunto do país.

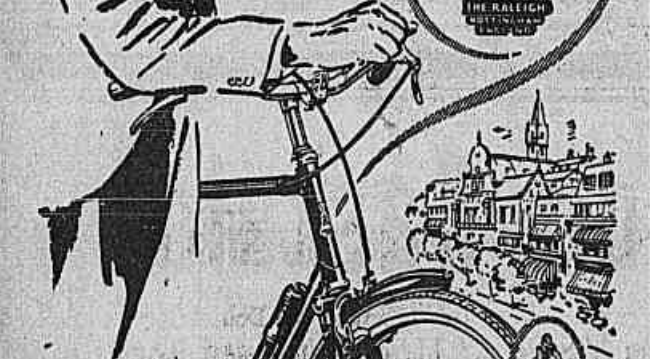
Atravessou a disputa sem uma só derrota e, por conseguinte, na noite de hoje, se lhe depara a chance desesperada daqueles que não desejam que conquiste o título acrescido da invencibilidade. Contra o "five" alvi-negro é franco favorito, podendo até repetir uma de suas altas contagens.

O Botafogo cal visivelmente na sua seção de basketball. Este ano não esteve, embora o que no ano passado, deixando saudosos os torcedores botafoguenses que se acostumaram com as façanhas de outras ocasiões. Surpreendentemente, ofereceu resistência ao Flamengo no turno. Agora, todavia, isto se antecipa difícil, pois, inclusive, jogará em campo adversário. Aladino Astu e Mario de Oliveira estarão na arbitragem.

OS PRIMEIROS VENCEDORES

A rodada, que hoje chegará ao seu término, inclui-se segunda-feira com o jogo Fluminense x A. Grajau. Após um transcurso interessante o marcador apontou a vitória do Fluminense por 47 x 43. Na preliminar triunfaram os atletas por 36 x 15. Antecipe: Tijuca 55 x Riachuelo 30; preliminar, Riachuelo 28 x 27. Vasco 42 x América 39; preliminar, Vasco 32 x 23. Com estes resultados, na categoria de juvenis, A. Grajau e Riachuelo decidiram o título em "melhor de três".

A marca RALEIGH garante QUALIDADE e maior RESISTÊNCIA



Um produto de Raleigh Industries Limited, Inglaterra

RALEIGH

A BICICLETA TÓDA DE AÇO

Equipada com câmbio Sturmey-Archer de 3 ou 4 velocidades

DISTRIBUIDORES

Cia. de Propaganda, Administração e Comércio "Propac"

Av. Rio Branco, 85 - 14º andar - Telefone 23.211

Exposição: Avenida Ovarado Cruz, 95 - Tel. 25-3622 - Rio de Janeiro

11. 8. 1954

TAPETES SANTA HELENA

FEITOS À MÃO

VENDA ESPECIAL DE NATAL

Aceita-se encomendas para entregas de 30 a 60 dias.

Facilita-se o pagamento sem majoração de preços

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

Rua do Ouvidor, 123 - 1.º andar - Telefone 22-9054

Rio de Janeiro

A Argentina disputará o Campeonato do Mundo de 1950

Buenos Aires, 14 — (F. P.) — Os jogadores argentinos da seleção de futebol disputarão o Campeonato do Mundo de 1950.

Um dos dirigentes de futebol argentino taxou de "ridícula" a notícia aparecida no Rio de Janeiro, afirmando que devido ao forte calor reinante em Buenos Aires, os jogadores argentinos não poderiam ir para o Brasil em junho de 1950.

Os jogadores argentinos não poderiam ir para o Brasil em junho de 1950.

Os jogadores argentinos não poderiam ir para o Brasil em junho de 1950.

Os jogadores argentinos não poderiam ir para o Brasil em junho de 1950.

Os jogadores argentinos não poderiam ir para o Brasil em junho de 1950.

Os jogadores argentinos não poderiam ir para o Brasil em junho de 1950.

Os jogadores argentinos não poderiam ir para o Brasil em junho de 1950.

Os jogadores argentinos não poderiam ir para o Brasil em junho de 1950.

Os jogadores argentinos não poderiam ir para o Brasil em junho de 1950.

Os jogadores argentinos não poderiam ir para o Brasil em junho de 1950.

Os jogadores argentinos não poderiam ir para o Brasil em junho de 1950.

Os jogadores argentinos não poderiam ir para o Brasil em junho de 1950.

Os jogadores argentinos não poderiam ir para o Brasil em junho de 1950.

Os jogadores argentinos não poderiam ir para o Brasil em junho de 1950.

Os jogadores argentinos não poderiam ir para o Brasil em junho de 1950.

Flamengo e Malmoe em "revanche"

Domingo, em General Severiano, o jogo desempate

O Flamengo concluiu finalmente entendimentos com os promotores da temporada do campeonato sueco, para em excursão ao nassu país, a fim de realizar um match "revanche", domingo próximo no Estádio do Botafogo. Esta peléja, em que os rubro-negros voltarão a se defrontar com o Malmoe, foi projetada no sentido de uma satisfação dos torcedores colocados no Campeonato Carioca à sua numerosa torcida. De fato, os adeptos do Flamengo mostraram-se desapontados pelo empate no jogo de estréia dos suecos em gramados metropolitano. Tudo indicava que, colheita expressiva triunfo, o que não sucedeu.

Espera o Flamengo confirmar as explicações surgidas após o 4 x 4.

HELVIO QUER RETORNAR AO FUTEBOL CARIOCA

Estão se movimentando os clubes com a finalidade de conseguir reforços para os seus quadros. Os jogadores, porém, procuram ambientes que satisficam suas pretensões e desde que estes apareçam, não hesitam em mudar de equipe. Tendo isso em consequência do término dos campeonatos de futebol.

Um dos jogadores que está inclinado a deixar a pauliceia é o zagueiro Helvio, antigo defensor do Fluminense, atualmente atuando no Santos F. C. O referido profissional está disposto a retornar ao futebol carioca, caso seja oferecido um grande salário metropolitano.

Do que o Fluminense escapou...

"Os seiscentos mil cruzeiros pagos por Brandãozinho, não renderam juros"

São Paulo, 14 (Asp.) — Como é sabido pelos aficionados do esporte-rei, a transferência do centro-médio Brandãozinho, da A. A. Portuguesa, de Santos para a A. Portuguesa de Desportos, desta capital, constituiu o assunto dominante dos setores futebolísticos na noite de domingo.

Do que o Fluminense escapou...

Do que o Fluminense escapou...

Do que o Fluminense escapou...

Do que o Fluminense escapou...

Do que o Fluminense escapou...

Do que o Fluminense escapou...

Do que o Fluminense escapou...

Do que o Fluminense escapou...

Do que o Fluminense escapou...

CONFIANTE TRICOLORES E ALVI-NEGROS

Com as mesmas possibilidades ambos disputarão o Campeonato Masculino de Nataçao — Amanhã, à noite, na piscina do Botafogo, o início do certame

Será satisfeita a curiosidade dos amantes da nataçao, com o início amanhã à noite, na piscina do Botafogo, com uma confiança por todos os motivos justificáveis dada a incontestável capacidade de sua turma. Bem preparados e dispostos a conservar a hegemonia que até agora lhes pertence, não será com facilidade que se entrem com seus adversários, muito embora reconhe-

Fluminense e Botafogo, possuidores de um plantel magnifico de nadadores masculinos, deverão proporcionar um grande espetáculo ao público presente, pois o equilíbrio relativo entre as suas representações faz prever autênticos duelos em várias provas do programa, aumentando assim o interesse pela competição.

CONFIANTE OS TRICOLORES

Mantendo uma supremacia absoluta nos cotões natatórios desde longos anos e possuindo o título de

COM DIFICULDADE, VENCEU O FLUMINENSE

A pesar de ter melhorado consideravelmente, ainda não convenceu o quadro do Malmoe — 2 x 1, o resultado final

Esperávamos a segunda partida do quadro do Malmoe nesta capital, para então fazermos uma apreciação mais exata sobre a sua capacidade, em vista de ter se realizado o prêmio de estréia num campo completamente enlameado, próprio mesmo para a prática do "association".

Do que o Fluminense escapou...

Do que o Fluminense escapou...

Do que o Fluminense escapou...

Do que o Fluminense escapou...

Do que o Fluminense escapou...

Do que o Fluminense escapou...

Do que o Fluminense escapou...

Do que o Fluminense escapou...

Do que o Fluminense escapou...

Do que o Fluminense escapou...

Do que o Fluminense escapou...

Do que o Fluminense escapou...

Do que o Fluminense escapou...

que Arduini, nos 400 metros, li-vres, quando o nadador alvi-negro sem muito se esforçar conseguiu fazer o percurso em 5m.17". Na disputa do Campeonato, quando terá que se empregar a fundo é bem provável que diminua consideravelmente sua marca, em benefício de suas cores.

Lamentavelmente não conseguiremos encontrar na piscina os grandes ases do Botafogo, tais como Ademir Griffo, Ilo Monteiro da Fonseca e outros, que haviam treinado na parte da manhã, no contrário do que fomos informados, conseguiram assim desparar a nossa reportagem.

Soubemos, todavia, que os mesmos levaram a efeito um proveitoso exercício, confirmando o que deles esperam os aficionados alvi-negros.

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA



Henrique Arduini e Ademir Griffo, dois destacados valores botafoguenses



Henrique Arduini e Ademir Griffo, dois destacados valores botafoguenses

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA



Henrique Arduini e Ademir Griffo, dois destacados valores botafoguenses



Henrique Arduini e Ademir Griffo, dois destacados valores botafoguenses

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA



Henrique Arduini e Ademir Griffo, dois destacados valores botafoguenses



Henrique Arduini e Ademir Griffo, dois destacados valores botafoguenses

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA



Henrique Arduini e Ademir Griffo, dois destacados valores botafoguenses



Henrique Arduini e Ademir Griffo, dois destacados valores botafoguenses

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA RODADA

OS PR

VOLTA A EXIBIR-SE RADAR NO CLASSICO

JOSÉ CALMON

Dando prosseguimento à temporada oficial do corrente ano que já se aproxima de seu término, o Jockey Club Brasileiro fará, no sábado, 17 de dezembro, a 14.ª edição do clássico de radar no campo de corridas da Gávea, nas tardes de sábado e domingo próximos a fim de que sejam desdobrados dois atrativos programas que formam um conjunto equilibrado de diversas partes das quais se destaca o prêmio José Calmon onde volta a se exibir o excelente nacional Radar em competição com outros valores nacionais, que ao mesmo tempo indicam proporcionam momentos de intensa vibração e entusiasmo aos aficionados.

No mercado livre foram conhecidas as seguintes cotizações:

CORRIDA DE SABADO

1.º páreo — 1.500 metros — A's 14.00 horas — (Apostas de 2.ª categoria) — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 15.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 16.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 18.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 19.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 19.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 20.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 20.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 21.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 21.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 22.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 22.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 23.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 23.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 24.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 24.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 25.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 25.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 26.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 26.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 27.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 27.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 28.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 28.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 29.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 29.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 30.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 30.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 31.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 31.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 32.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 32.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 33.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 33.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 34.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 34.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 35.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 35.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 36.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 36.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 37.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 37.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 38.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 38.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 39.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 39.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 40.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 40.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 41.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 41.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 42.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 42.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º páreo — 1.500 metros — A's 43.00 horas — Cr\$ 20.000,00.

Valores novos...



caricava em meados do próximo ano, no "Cordeiro da Graça". Com Empenho, também chegou Emanuel Eves, recentemente coberto pelo ganhador Bahrain serviu no Haras Guanabara, e o Sr. Sincal, um bom filho de Cameroun, que com as duas éguas partiu de Buenos Aires, ficou em Pôrto Alegre, destinado a se acção gacha ou a coudelaria.

Os animais foram acompanhados pelo veterinário chileno, dr. José Mora, e recebidos na base aérea de Galeão, pelo sr. Roberto Seabra.

SERAO NIVELADAS AS PISTAS

As tabelas de distâncias e dotações para o mês de março próximo somente serão publicadas em fevereiro de 1950, de acordo com o andamento das obras a serem realizadas nas pistas. Segundo conseguidos apurar, as pistas, tanto de areia como de grama serão niveladas no perímetro do hospital, aos 1.600 metros.

ESPERADOS DO PARANA

Procedentes do Paraná estão sendo esperados nesta capital os animais Double Gros, Fox-Trot e Cindelo, todos vieram da Gávea e ingressaram nas cocheiras do treinador Henrique de Sousa.

VAI INSTALAR-SE EM PETROPOLIS

Acompanhando seus pensionistas Acmequina e Monte Cristo, o treinador Alberto Cordeiro seguirá hoje para Petrópolis, sendo assim o primeiro profissional a se instalar na nova agremiação turista.

TEM OUTRO TREINADOR

Foi transferido para as cocheiras do treinador Henrique de Sousa o cavalo Hicouy que se encontrava nos cuidados de Alvaro Rosa.

NOVAMENTE ENTRE NOS

Procedente do Paraná, onde foi assistido a prova máxima do turf local disputada domingo último em Guaratuba, encontra-se novamente nesta capital o treinador Henrique de Sousa.

ESTEVE NA RAI

Ativando o seu preparo para as grandes provas do calendário clássico do turf paulista de que vai participar, já esteve na pista do hipódromo da Gávea, o cavalo Carrota herdeiro do Grande Prêmio Brasil.

GRANDE PRÊMIO STUD BOOK BRASILEIRO

Foi disputado domingo último no hipódromo de Petrópolis o Grande Prêmio Stud Book Brasileiro.

Após magnífica competição local disputada domingo último em Guaratuba, encontra-se novamente nesta capital o treinador Henrique de Sousa.

COM OUTRO NOME

Passou a chamar-se Josina, a égua Bispava que vem atuando regularmente nesta capital.

REAPARECEM EM NOVAS PISTAS

Disputando as diversas provas aos programas das próximas reuniões na Gávea, reaparecem sob novo treinamento:

OOOI — P. Gueso Filho; PEROLINO — O. Maria; AMIGO DO POVO — Newton Nogueira; RABETE — Darcy Cases; IRAPIRANGA — R. Freitas e PURY — J. Burioni.

DESAPARECEM SUAS ATIVIDADES

Teve encerrada suas atividades nas pistas o stud S. Sebastião. Os animais que o integravam foram transferidos para o haras de São Paulo, para o stud S. Manoel e Idealia, Neve, Hunter Prince e Chacota para o nome do sr. João Lauro que integrava aquela agremiação turista.

BEBEU MUITO?

Alka-Seltzer oferece o alívio rápido e as consequências desagradáveis das náuseas e dos vômitos de bebidas e comidas. Ponha uma ou duas pastilhas num copo d'água e espere até que se dissolvam. Bebe-o, então — é de gosto agradável, sem ação laxativa. Traz-lhe alívio no momento!

ALIVIO IMEDIATO

com o efervescente ALKA-SELTZER

Alka-Seltzer oferece o alívio rápido e as consequências desagradáveis das náuseas e dos vômitos de bebidas e comidas. Ponha uma ou duas pastilhas num copo d'água e espere até que se dissolvam. Bebe-o, então — é de gosto agradável, sem ação laxativa. Traz-lhe alívio no momento!

NOVO CHEFE DE POLICIA DE MANAUS

MANAUS, 14 — (Ass.) — Chegou ontem a esta capital, pelo navio "Hilari", o sr. Teles Borborema, que veio assumir a chefia de polícia neste Estado.

A RECONSTRUÇÃO DO FORTE DE CABELO

João Pessoa, 14 — (Ass.) — Continuam os trabalhos de restauração da Fortaleza de Cabelo. Todos os muros e torres foram restaurados e as obras de reconstrução, inclusive as torres das vigias, os portões de ferro e as bases para montagem dos antigos canhões de ferro e bronze. Recordar-se que o forte resistiu a invasão holandesa durante três meses de assédio, em 1654 e anteriormente resistiu ao cerco dos piratas franceses. Em 1891, dizem os historiadores — houve uma queda geral de indios — e a fortaleza vendida foi totalmente destruída.

Reergueu-se posteriormente e resistiu a outras avançadas, até que se rendeu com todas as honras as tropas holandesas. A. esteve Martício de Nassau duas vezes, determinando melhoramentos. O forte de Cabelo, não é, como se supõe, uma obra holandesa. Foi construído em 1584 pelo capitão-mor João Tavares, obedecendo a uma planta de Valdez. O dr. Machado Reis, administrador do porto e digno das obras, tomou as providências necessárias para que o seja reconstruído dentro dos desenhos da época, existentes no Instituto Histórico.

OTICA NOVA

RECEBEU Discos "VIEW MASTER" Filmes de Cinema de 16 mm e 8 mm. Óculos com dobrado a fantasia R. Miguel Couto, 15

NECA, DE SÃO PAULO, PARA OS TREINOS DE ONTEM

BOTAFOGO

O meia direita Neca teve um período de destaque no futebol paulista, no quando, chegou a ser considerado como um dos jogadores mais positivos da sua equipe. Dal ter o São Paulo, que estava reorganizando o seu quadro, se interessou pelo seu concurso e levando-o a atacar o seu ataque. Neca, não conseguiu se ambientar no tricolor paulista, pois suas exibições nunca chegaram a convencer, deixando por isso mesmo de figurar como efetivo na posição, posto esse ocupado posteriormente por Ponce de Leon, que o São Paulo veio buscar no Botafogo. Agora o Neca, que procura reorganizar o seu plantel de jogadores, lembrou-se do antigo atacante das "redes" e pretende mesmo trazê-lo de São Paulo. Entretanto, há o obstáculo: é que o jogador pertence atualmente ao Nacional e este clube só consentirá na sua transferência mediante o pagamento de 150 mil cruzeiros, pelo que foi procedido, Neca, não General Severiano está disposto a satisfazer a essa exigência.

DA LUZ x BODERONE. O CHOQUE SESSACIONAL

AMANHÃ NO METROPOLITANO

Crece a expectativa que cerca o combate de amanhã no Metropolitan, entre Jack Zedovone e Feliciano Da Luz, em continuação da Temporada Internacional de Box Profissional. Em torno do resultado do match se fazem os mais variados prognósticos.

Jack Boderone cumpriu nos ringes americanos uma consagratória campanha, tendo obtido 28 triunfos em 28 combates, o que mais aumentou a popularidade que destruiu entre os fãs cariocas do box. Atuando na Temporada Internacional da F.M.P. Boderone fez duas apresentações, tendo vencido José Montalvo, o excelente pugilista argentino e a seguir empatado com Fernando Ganan, outro destacado pejeador argentino também interveniente na vitoriosa iniciativa da F.M.P.

Enquanto a Feliciano Da Luz, se pode dizer que é um dos ídolos do público uruguaio e o mais cotado candidato ao título de campeão sul-americano dos meios médios.

Alis o manager do pugilista uruguaio, Sardo vai se dirigir à Confederação Latino Americana de Box, cuja sede é atualmente no Rio de Janeiro, para iniciar as demarcações para serem disputados não só o título dos meios-médios, como também os das demais categorias do box profissional sul-americano.

Para a noite, foi elaborado o seguinte programa:

1.º José Rodrigues x Antonio P. P. 2.º Joe Amancio x José de Oliveira. 3.º Severino Severo x Esmar Gonzaga. 4.º A. Gonçalves x Jorge Narciso. 5.º Sebastião Nunes x Santa Rosa. 6.º Giacomo Boderone x Feliciano Da Luz.

Para as suas galinhas RALCOES PRENSADAS

avevito

MOINO LUMINOSO No. 111 23-1020

Reapareceu Osvaldo na meta botafoguense

Ausentes Santos, Gerson e Paraguaio — Pirilo voltou a comandar o ataque alvi-negro — Ademir foi poupado no ensaio dos vascaínos



Embora pareça incrível, Paraguaio ajuda Osvaldo a fazer uma defesa

Uma vez terminado o campeonato oficial de futebol, os clubes continuam cuidando do preparo dos seus quadros, pois a maioria tem excursões a realizar pelos Estados, enquanto outros preparam-se para tomar parte no Torneio Rio de Janeiro, que será disputado no Uruguai, assume características de um verdadeiro teste de seleção para o Campeonato Sul-Americano.

Os vascaínos se exercitaram ontem, preparando-se para os futuros compromissos que estão programados para a equipe que levantou o invicto campeonato de 49. Somentes Ademir foi poupado no ensaio de hoje, que terminou empatado pela contagem de 2 x 2. Heleno e Maneca marcaram para os efetivos, sendo os tentos suplentes feitos por Vasconcelos e Alvaro.

Estiveram em campo ontem os botafoguenses, em animado estado de conjunto, cuja novidade foi o reaparecimento do goleiro que tendo regressado da Europa com o Palmeiras, voltou a ocupar a meta do campeão de 49. A zaga titular também esteve ausente no ensaio, tendo Pirilo retornado ao comando do ataque.

Estavam assim constituídos os quadros que treinaram:

Titulares — Osvaldo; Jair e Marinho; Rubinho, Avila e Juvenal; Zezinho, Geninho, Pirilo, Otávio e Braginha.

Reservas — Ary; Bolinha e Souza; Richard, Carlinho e Antonio; Vivinho, Balano, Hamilton, Jaime e Reinaldo.

Suplentes — Barbosa; Gim (Lacerte), e Sampaio (Antônio); Bayby, Lala e Carlinhos (Jorge); Noca, Vasconcelos, Alvaro, Jansen e Jair (Marino).

Agora é mais negócio viajar de CLIPPER



via New York - nos aviões mais luxuosos do mundo!

Sim, chegou a hora de aproveitar a redução de 25% oferecida pela PAA nas viagens de ida e volta de New York a Londres! Via a New York pelo serviço diário da PAA, aos Estados Unidos. Dalí, V.S. poderá prosseguir imediatamente para Londres pelo novo Clipper* de Dois-Andares... ou permanecer uns dias em New York. O gigantesco Clipper* de Dois-Andares é o maior, mais rápido e mais luxuoso dos aviões de passageiros jamais construídos. Poltronas amplas e macias... espaçosos leitos, deliciosos drinks e refrescos servidos no living do andar térreo. Ambos os andares são dotados de condicionamento de ar e nivelador de pressão.

Para informações mais detalhadas, procure a sua Agência de Viagens ou a

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

RIO - NEW YORK - LONDRES

CR\$ 23.244,10

O limite para a viagem de volta, no voo New York - Londres, é de 60 dias.

Presentes de Festas de grande utilidade

CASA OLIVEIRA LEITE

PRACA MONTE CASTELO, 32

(antigo Largo do Rosário)

Próximo ao Largo de S. Francisco

OLIVEIRA LEITE

PRACA MONTE CASTELO, 32

(antigo Largo do Rosário)

Próximo ao Largo de S. Francisco

OLIVEIRA LEITE

PRACA MONTE CASTELO, 32

(antigo Largo do Rosário)

Próximo ao Largo de S. Francisco

OLIVEIRA LEITE

PRACA MONTE CASTELO, 32

(antigo Largo do Rosário)

Próximo ao Largo de S. Francisco

OLIVEIRA LEITE

PRACA MONTE CASTELO, 32

(antigo Largo do Rosário)

Próximo ao Largo de S. Francisco

Presentes de Festas de grande utilidade

CASA OLIVEIRA LEITE

PRACA MONTE CASTELO, 32

(antigo Largo do Rosário)

Próximo ao Largo de S. Francisco

OLIVEIRA LEITE

PRACA MONTE CASTELO, 32

(antigo Largo do Rosário)

Próximo ao Largo de S. Francisco

OLIVEIRA LEITE

PRACA MONTE CASTELO, 32

(antigo Largo do Rosário)

Próximo ao Largo de S. Francisco

OLIVEIRA LEITE

PRACA MONTE CASTELO, 32

(antigo Largo do Rosário)

Próximo ao Largo de S. Francisco

OLIVEIRA LEITE

PRACA MONTE CASTELO, 32

(antigo Largo do Rosário)

Próximo ao Largo de S. Francisco

Política de investimentos

Fala-se desde algum tempo, numa política de investimentos. No ano passado, quando o Abank e seus companheiros estiveram aqui para estudar as necessidades da economia brasileira, foi constituída uma comissão especial para o problema de investimentos de capitais nacionais e estrangeiros. Chegou a uma longa resolução com muitos bons pontos. Uma missão americana ocasionou recentemente novos estudos. Mas nada foi feito além disso. Seria exagerado afirmar que no Brasil já existe uma política de investimentos.

O único projeto concreto que tentou considerar o problema dos investimentos no seu conjunto foi o Plano SALTE. Mas esse projeto não chegou a ser discutido em sessão pública. O nome SALTE — composto das iniciais das palavras Saúde, Alimentos, Transporte e Energia — já convém mal a esse plano. Sua saúde é má, sua alimentação insuficiente, o transporte do projeto entre a Câmara dos Deputados e o Senado reflete as dificuldades de transporte no país, e falta energia para vencer os obstáculos. O Plano tornou-se uma caricatura de verdadeiro planejamento.

Parte do Plano original — como os projetos relativos à refinagem e ao transporte do petróleo — está em plena execução, outra parte, porém, orçamentado do ano corrente com 1.900 milhões de cruzeiros, encontra-se também na fase da realização. No orçamento para 1950 são fixadas despesas num total de 1.900 milhões, que correspondem a projetos, sobretudo de transportes, previstos no Plano. Também no setor de energia elétrica, uma pequena parte apenas a cargo do governo, alguns projetos incluídos no Plano SALTE encontram-se em fase de execução, financiados por empréstimos estrangeiros garantidos pela União.

Grosso modo, as partes cuja realização já foi iniciada representam cerca de um quarto, no máximo um terço do Plano original. Inclusive o setor de refinamento pelas empresas particulares de eletricidade. O restante, quer dizer a grande maioria dos projetos consubstanciados no Plano, acha-se ainda em estado de expectativa. O próprio projeto de lei do Plano SALTE, remetido em maio de 1948 ao Congresso e votado, com ligeiras modificações, pela Câmara em março último, ainda não teve aprovação definitiva do Legislativo. O Senado aumentou as despesas de vários bilhões, sem indicar meios seguros para custeá-las. Deixou — caso único na história parlamentar — as dotações de cinco anos, num total de pelo menos 12 bilhões de cruzeiros, em branco. Cabe à Câmara a tarefa de preencher essa lacuna.

Desde a votação no Senado já passaram dois meses e a Câmara dos Deputados, ocupada com o orçamento e outros projetos de maior urgência, não teve tempo para redigir e votar o projeto final. É possível que o Congresso entre nas férias de Natal sem ter terminado esse trabalho. Já foi indispensável prolongar de um ano o Plano, que devia ser executado até 1953. Pode-se dizer que esse período suplementar não seja suficiente e que a realização ultrapasse o exercício de 1954.

Pior ainda é a falta total de qualquer dispositivo para a execução do Plano. O *Correio da Manhã* reproduziu recentemente alguns trechos de um livro americano, da autoria do sr. Wythe, diretor da Divisão da América Latina no Departamento do Comércio dos Estados Unidos, nos quais é severamente censurado esse defeito do Plano brasileiro. Entretanto, as discussões no Congresso não conduziram a esse respeito a solução nenhuma. Foi somente suprimido o esquema administrativo, já bastante vago e elástico, do Plano original. É provavelmente a primeira vez que um país democrático está disposto a investir um vinte bilhões de cruzeiros para fins econômicos, sem se preocupar com a questão de saber de que maneira essa dotação apreciável deverá ser administrada. A execução do Plano ficará, portanto, exposta a rivalidades burocráticas e a interferência de interesses locais ou pessoais, num período agitado pela campanha eleitoral.

Enquanto o planejamento no Brasil se acha em manifesta desorientação e descompasso, outros países continuam executando seus planos, para proveito de sua economia nacional, assegurando-lhe assim maior parcela no comércio internacional, com o auxílio de capitais americanos. Há poucos dias, o comissário geral do Plano francês, sr. Jean Monnet, fez na Comissão de Finanças da Câmara francesa um relatório de interesse palpante sobre a execução do Plano, criado e dirigido por ele, e a política de investimentos. No exercício de 1949, terceiro ano do funcionamento do Plano Monnet, foram aplicados para esse fim 358 bilhões de francos, à taxa atual um bilhão de dólares, e para o exercício de 1950 a lei de investimentos prevê dotações de 374 bilhões de francos.

É verdade que essa enorme despesa, cinco vezes maior elevada que as anuidades máximas previstas no Plano SALTE, não financiadas na proporção de cerca de dois terços pelos recursos oriundos do Plano Marshall. Todavia, a própria contribuição do povo francês na "modernização e a equidade" é esse o nome oficial do Plano — não é pequena. Além disso, são feitos continuamente investimentos governamentais, fora do Plano, mas bem coordenados com ele. Em 1950, os in-

O PROJETO DO ABONO DE NATAL ATINGE O PESSOAL DE OBRAS E OS EMPREGADOS DA LEOPOLDINA

Como opina a Comissão de Justiça da Câmara — A suspensão das consignações em folha e outros assuntos da sessão de ontem — Encerram-se hoje as atividades parlamentares

O projeto do abono de Natal, em tramitação agora no Senado, saiu da Câmara deixando duas dúvidas que não puderam ser esclarecidas em meio à balbúrdia que caracterizou a sua votação.

1 — a situação do pessoal de obras, dos trabalhadores a serviço da União em vários Estados;

2 — e a situação dos empregados da Estrada de Ferro Leopoldina Railway, que se afirmava estarem excluídos dos benefícios da proposição.

No intuito de esclarecer essas duas dúvidas, formularam-se consultas à Comissão de Justiça da Câmara. O nome do projeto, em nome do sr. Gustavo Capanema, forneceu a resposta, declarando que o pessoal de obras deve ser beneficiado, estando atenuados também, nos termos do projeto, os empregados da Leopoldina, pois essa ferrovia existe sob o regime autárquico. Referindo-se aos que percebem salários, a proposição inclui implicitamente a pessoal de obras, e atingiu os ferroviários da Leopoldina, quando estendeu expressamente o abono de Natal aos serviços autônomos e autarquais.

OS COMERCIAIS E INDUSTRIÁRIOS

Firma-se uma praxe, segundo a qual determinadas classes, beneficiadas com indicativas parlamentares, manifestam o seu reconhecimento oferecendo um "valioso brinde" ou um banquete ao deputado ou senador que apresentou o projeto ou tomou a sua defesa. O sr. Café Filho, autor do projeto do abono de Natal, teve notícia de que não escaparia a essa praxe e já estava correndo nas repartições públicas uma lista de contribuições para um banquete que lhe seria oferecido. Incidindo ontem pequeno discurso, precedeu-o de algumas palavras a esse respeito, dizendo tomar como "manifestação de desagrado" qualquer movimento naquele sentido. Recusará qualquer convite que receba ou qualquer manifestação de "reconhecimento", pois sua missão é a de defender a justiça natural, da observância das necessidades gerais, não querendo tirar daí fruto político.

Depois, formulou apelo aos sr. João Daut de Oliveira e Zuvaldo Lodi, no sentido de que, intencionalmente, não se deve fazer uma lista para que estes concedam também aos seus empregados o abono de Natal. A Câmara, no próximo ano, tratará do projeto que dispõe sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas. E o gesto dos empregadores, agora, serviria — disse — como elemento de apreciação de sua conduta em face da lei que está sendo elaborada. Seria, portanto, uma antecipação simpática à exigência legal futura.

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Com relatório verbal da Comissão de Finanças e em regime de urgência, aprovou-se o projeto do sr. Euclides Figueiredo, que manda suspender, nos meses de dezembro e janeiro, com a cobrança de juros, as consignações em folha de pagamento do funcionalismo público da União. Foi aprovada também uma emenda do sr. Benjamin Farah, estendendo o benefício ao pessoal das autarquais.

TIRADENTES

As votações iam sendo feitas no atropelo característico das sessões legislativas. A Mesa controlava a massa de projetos, orientando-se pelo parecer dos órgãos técnicos, havendo alguns curiosos de duplicidade. Um deles era o projeto do sr. Souto, declarando feriado nacional o dia 21 de abril, "Dia da Revolução de 1934".

PARA RECOMPOR O P. S. D., começam a falar no sr. Jobim

O sr. Ademar de Barros estaria disposto a deixar o governo de São Paulo

Reuniu-se ontem, como o faz todo mês, a Comissão de Finanças da Câmara Executiva da U. D. N. Não houve assuntos de maior importância. Os trabalhos resumiram-se numa demonstração unânime da solidariedade do presidente do Partido, sr. Ademar de Barros, pelo desempenho que vem dando ao cargo. A Comissão resolveu dar-lhe autorização ampla para que continue a tratar do caso da sucessão presidencial sem necessidade de consultas e respeito. Também com ampla liberdade e autoridade durante o interregno das sessões do Congresso, assentando-se que a Comissão só voltará a se reunir por convocação sua.

O P. S. D. fará também hoje uma reunião preparatória da que o Conselho Nacional do Partido levará a efeito amanhã, com a presença, entre outros, do sr. Marcial Terra, do Rio Grande do Sul. Na reunião de hoje, o sr. Cláudio Junior dará ciência aos seus companheiros dos demarques que lhe incumbiram de realizar junto à direção da U. D. N. e do P. R. em nome do partido, a fim de assegurar a continuidade da ação política, uma vez que os últimos partidos recusaram a fórmula Valadarez.

Chegou do Rio Grande do Sul o sr. Cylon Rosa, que é candidato à sucessão governamental do Estado. Voto em missão política e já ontem esteve em conferência com os sr. Cláudio Junior e Assa. Ambos os deputados Amador Peixoto, na Câmara dos Deputados. O assunto tratado foi, evidentemente, o da sucessão presidencial, não faltando quem atribua a esse encontro o caráter de "desagrado". Essa demonstração de desgosto, porém, não impede o sr. Cláudio Junior de continuar a trabalhar, e a despeito das inversões mágicas, o consumo do povo francês é, segundo o testemunho do sr. Monnet, "essencialmente o que foi em 1939".

Sem dúvida, o poder econômico da França é, mesmo após uma guerra desastrosa, muito superior ao nosso. Mas não se trata de ordem de grandeur, sim de conceitos e de esforços, mais ou menos comparáveis. Na França existe uma política de investimentos. No Brasil tal política é apenas objeto de debates acadêmicos.

PROMOÇÃO DE SARGENTOS E SUBOFICIAIS

Caso semelhante àquele do projeto n. 1491, disposto sobre a promoção de subtenentes, suboficiais e sargentos das Forças Armadas. Acompanhamento de substitutivo da Comissão de Segurança Nacional, a competente no caso, levava, entretanto, parecer contrário da Comissão de Finanças. E por isso a ser rejeitado.

Coubes no sr. Hermes Lima desta vez protestar e chamar a atenção do plenário para a duplicidade de pareceres e diversidade de suas conclusões.

A solução foi a mesma: adiouse a votação para hoje ou para o próximo ano.

COMUNISMOS, INATIVOS E OUTROS ASSUNTOS

O sr. Hermes Lima, no expediente, fez comentários em torno do último "informe" do sr. Luiz Carlos Prestes. Aproveitou a oportunidade e criticou veementemente a linha de conduta política dos bolchevistas brasileiros, expondo o seu caráter antinacional e os erros praticados no Brasil pelo Partido Comunista. Exortou às grandes que prejudicaram o próprio partido, levando-o novamente à ilegalidade.

O M. N. P. MANTEM OS SEUS CONTATOS COM O POVO

Vários comícios estão programados para os próximos dias — Domingo, em Botafogo, mais um comício Pró-Brigadeiro — Em Pôrto Alegre uma grande concentração reunirá os estudantes gaúchos e cariocas — O comício de Belo Horizonte marcou época

Os movimentos cariocas iniciadores e orientadores da campanha em prol do Brigadeiro sabem como impressionar o povo com as suas movimentações de rua. Seus "meetings" são realizados sob um clima de entusiasmo e trazem sempre a marca forte do idealismo dos jovens que não orientam seu movimento com objetivos quânticos, suas atividades são solicitadas por interesses pessoais, como sejam levá-lo à presidência da República seu líder, Eduardo Gomes, e provocar a completa e definitiva redemocratização do país.

A equipe dos estudantes lá na massa, já está afinada com a multidão. Exortam os arrumados dos conceitos, sabe como se dirigir ao povo, sabe o que o povo gosta de ouvir, e por isso incorpora como nunca as suas reuniões. Os oradores são simpáticos e perfeitamente compreensíveis. Levam a ideia e a mensagem, e o povo que a recebe com entusiasmo. Os movimentos de destruição da bandeira do Brigadeiro cresceram na determinação do objetivo da opinião pública. Já se firmaram como autênticos tribunais do povo. Os movimentos continuaram nesse ritmo, servindo-se preferencialmente da análise dos fatos às divergências de véspera de eleição. Denunciando sua campanha sempre para as ruas, para as praças públicas, que são as tribunas da democracia estudantil. Continuando dizendo o que faz o Brigadeiro, seu candidato, o que está fazendo, o que pretende fazer, e pedindo o auxílio do povo a fim de mantê-lo irreversível. Não descançam um só instante e continuamente vem preparando esses "meetings", que estabelecem em vários pontos da cidade, e aglomeram o povo que os aplaude nas suas reuniões. Por um dia desapareceram das ruas e isso se prendeu ao fato de terem viajado para cidades do interior, distribuídos em grupos, e onde se realizaram comícios da campanha. Os movimentos vêm assim colaborando também com seus colegas que como eles entregaram-se às atividades do movimento. Em Campos, em Friburgo, e há dias em Belo Horizonte, realizaram-se grandes comícios e os estudantes cariocas estiveram presentes a todos eles, acompanhados sempre de parlamentares e jornalistas que vem emprestando apreciativo colaboração ao seu trabalho. Essa articulação com os diferentes comícios que se espelham no interior do país tem sido muito bem sucedida desde o início do M. N. P. Pró-Brigadeiro, e embora com sacrifício dos seus estudos os jovens fazem questão de participar das manifestações levadas a efeito naquelas cidades.

Agora, passados alguns dias, voltam suas atenções para os movimentos pela cidade, e planejam uma série de comícios que efetuarão ainda este mês. O primeiro da série será em Botafogo, no próximo domingo, dia 18, e para esta reunião o interior do país tem sido muito bem atendido, com a presença de vários deputados. O Comitê local desenvolve uma vasta propaganda da reunião e diariamente vem percorrendo as ruas daquele bairro distribuindo prospectos anunciando o "meeting" e convidando ao povo a comparecer à Praia de Botafogo, esquina de São Clemente, local em que realizará a manifestação.

Outros comícios estão programados para a Praia de Botafogo e para Madureira, locais em que já realizaram comícios bastante concorridos. Voltarão pois, dando prosseguimento às suas "operações de martelagem".

Ambos os comícios deverão ser realizados em dia da semana próxima, e nesse sentido já entraram em entendimento com os comitês locais. A convenção nacional da U. D. N. aproxima-se e os movimentos intensificam as suas atividades.

O comício de Belo Horizonte marcou época

Belo Horizonte, 14 (Da sucursal) — O grande acontecimento político de ontem, nesta capital, foi, sem dúvida, o comício do M. N. P. pro-

movido em frente ao Palácio dos Inconfidentes, em prol da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, e a que aderiram o Departamento Estadual da U. D. N. e os deputados Simão Viana da Cunha e Oscar Dias Corrêa.

Na sessão diuturna do Senado, ontem, o sr. Ivo de Aquino proferiu longo discurso dando conta da sua missão na Assembleia Geral da ONU, de que fez parte como um dos representantes do Brasil. Começou descrevendo o processo de trabalho naquele organismo internacional, onde este ano se realizaram 57 sessões. Um dos itens da Agenda referia-se ao Conselho de Tutela. Por ocasião do exame do relatório desse Conselho, pronunciou uma oração examinando a política econômica e social aplicada pelas Potências administradoras dos antigos territórios sob mandato. Chamou a atenção para o grave perigo que essa política representava para os países independentes produtores, mas de recursos primários e cujos territórios são explorados sem que se tenham em vis-

ta, acima de tudo, os interesses permanentes de seus habitantes. Disse o sr. Ivo de Aquino que se notava, por parte de algumas Potências Administradoras, uma tendência para considerar tais territórios parte integrante de seus impérios coloniais. Tal tendência não podia ser aceita pelas Nações Unidas, pois o objetivo último da tutela, a exemplo do que acontece com o mandato da Liga das Nações, consistia em preparar povos que habitam tais territórios para a autonomia ou a independência.

Proseguindo nas suas considerações, tratou depois do Relatório do Comitê dos Territórios não autônomos, que disse ter sido exaustivamente examinado pela Delegação do Brasil, mencionando a atuação do nosso delegado no tocante ao as-

O BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

comunica aos seus amigos e clientes o início de operações de seus departamentos em Santa Cruz à rua Felipe Cardoso, 33 e em São João de Meriti - Estado do Rio - à rua D. Lara, 98.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S/A

Capital Cr\$ 60.000.000,00

40 DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS

NO RIO DE JANEIRO

Av. Presidente Vargas, 509
Avenida Graça Aranha, 416-B - Castelo
Rua Carvalho de Souza, 319 - Madureira
Rua do Matão, 26 - Praça da Bandeira
Rua Leopoldina Rego, 34 - Ramos
Rua do Catete, 251 - Catete
Rua Felipe Cardoso, 33 - Santa Cruz
Av. N. S. da Copacabana, 308-B - Copacabana

NO ESTADO DO RIO

Niterói - Av. Amador Peixoto - Edifício Ipaço
Barra do Piraí - Rua Paulo de Frontin, 64
São João de Meriti - Rua D. Lara, 98

ABERTO ATÉ 18 HORAS

O "DIREITO DE PRENDER" E UM "GATO"

morto no atropelo das votações da Câmara

Ficaria com o controle dos empréstimos a funcionários uma determinada associação

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, inclusive em redação final, o projeto de lei apresentado no ano passado pela bancada udenista da Bahia, regulamentando o disposto no parágrafo segundo do artigo 141 da Constituição. Trata-se do direito de prender, sobre o qual dispõe a proposição aprovada e remetida ao Senado:

"A autoridade policial, militar ou administrativa, que ordenar a prisão ou detenção de qualquer pessoa, por qualquer motivo, inclusive para averiguações ou por determinação judicial, deverá comunicá-la ao juiz competente, por ofício, em que constará:

a) nome, profissão, estado civil e residência do acusado, quando for o caso de preso ou de detido;

b) nome do agente que realizou a prisão ou detenção e as razões que a determinaram;

c) se foi ou não concedida fiança ao paciente;

d) hora exata em que houver sido preso em liberdade, quando for o caso de preso ou de detido;

e) número e data da guia expedida para exame de corpo de delito, sempre que se alegar a ocorrência de agressão física ou de resistência à prisão.

Essa ofício será instruído, obrigatoriamente, com a cópia do autorizador ou da ordem escrita da autoridade competente.

No mesmo prazo possível, que em nenhuma hipótese poderá exceder de seis horas contadas da prisão ou da libertação, o juiz deverá emitir o seguinte despacho:

a) nome, profissão, estado civil e residência do acusado, quando for o caso de preso ou de detido;

b) nome do agente que realizou a prisão ou detenção e as razões que a determinaram;

c) se foi ou não concedida fiança ao paciente;

d) hora exata em que houver sido preso em liberdade, quando for o caso de preso ou de detido;

e) número e data da guia expedida para exame de corpo de delito, sempre que se alegar a ocorrência de agressão física ou de resistência à prisão.

O MINISTRO JOÃO ALBERTO à disposição da presidência da República

Tendo se apresentado ontem ao ministro das Relações Exteriores, o ministro João Alberto foi posto à disposição da presidência da República, assegurando-se que voltará a exercer sua atividade no governo.

O PROJETO DO ABONO DE NATAL ATINGE O PESSOAL DE OBRAS E OS EMPREGADOS DA LEOPOLDINA

Como opina a Comissão de Justiça da Câmara — A suspensão das consignações em folha e outros assuntos da sessão de ontem — Encerram-se hoje as atividades parlamentares

O projeto do abono de Natal, em tramitação agora no Senado, saiu da Câmara deixando duas dúvidas que não puderam ser esclarecidas em meio à balbúrdia que caracterizou a sua votação.

1 — a situação do pessoal de obras, dos trabalhadores a serviço da União em vários Estados;

2 — e a situação dos empregados da Estrada de Ferro Leopoldina Railway, que se afirmava estarem excluídos dos benefícios da proposição.

No intuito de esclarecer essas duas dúvidas, formularam-se consultas à Comissão de Justiça da Câmara. O nome do projeto, em nome do sr. Gustavo Capanema, forneceu a resposta, declarando que o pessoal de obras deve ser beneficiado, estando atenuados também, nos termos do projeto, os empregados da Leopoldina, pois essa ferrovia existe sob o regime autárquico. Referindo-se aos que percebem salários, a proposição inclui implicitamente a pessoal de obras, e atingiu os ferroviários da Leopoldina, quando estendeu expressamente o abono de Natal aos serviços autônomos e autarquais.

OS COMERCIAIS E INDUSTRIÁRIOS

Firma-se uma praxe, segundo a qual determinadas classes, beneficiadas com indicativas parlamentares, manifestam o seu reconhecimento oferecendo um "valioso brinde" ou um banquete ao deputado ou senador que apresentou o projeto ou tomou a sua defesa. O sr. Café Filho, autor do projeto do abono de Natal, teve notícia de que não escaparia a essa praxe e já estava correndo nas repartições públicas uma lista de contribuições para um banquete que lhe seria oferecido. Incidindo ontem pequeno discurso, precedeu-o de algumas palavras a esse respeito, dizendo tomar como "manifestação de desagrado" qualquer movimento naquele sentido. Recusará qualquer convite que receba ou qualquer manifestação de "reconhecimento", pois sua missão é a de defender a justiça natural, da observância das necessidades gerais, não querendo tirar daí fruto político.

Depois, formulou apelo aos sr. João Daut de Oliveira e Zuvaldo Lodi, no sentido de que, intencionalmente, não se deve fazer uma lista para que estes concedam também aos seus empregados o abono de Natal. A Câmara, no próximo ano, tratará do projeto que dispõe sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas. E o gesto dos empregadores, agora, serviria — disse — como elemento de apreciação de sua conduta em face da lei que está sendo elaborada. Seria, portanto, uma antecipação simpática à exigência legal futura.

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Com relatório verbal da Comissão de Finanças e em regime de urgência, aprovou-se o projeto do sr. Euclides Figueiredo, que manda suspender, nos meses de dezembro e janeiro, com a cobrança de juros, as consignações em folha de pagamento do funcionalismo público da União. Foi aprovada também uma emenda do sr. Benjamin Farah, estendendo o benefício ao pessoal das autarquais.

TIRADENTES

As votações iam sendo feitas no atropelo característico das sessões legislativas. A Mesa controlava a massa de projetos, orientando-se pelo parecer dos órgãos técnicos, havendo alguns curiosos de duplicidade. Um deles era o projeto do sr. Souto, declarando feriado nacional o dia 21 de abril, "Dia da Revolução de 1934".

PARA RECOMPOR O P. S. D., começam a falar no sr. Jobim

O sr. Ademar de Barros estaria disposto a deixar o governo de São Paulo

Reuniu-se ontem, como o faz todo mês, a Comissão de Finanças da Câmara Executiva da U. D. N. Não houve assuntos de maior importância. Os trabalhos resumiram-se numa demonstração unânime da solidariedade do presidente do Partido, sr. Ademar de Barros, pelo desempenho que vem dando ao cargo. A Comissão resolveu dar-lhe autorização ampla para que continue a tratar do caso da sucessão presidencial sem necessidade de consultas e respeito. Também com ampla liberdade e autoridade durante o interregno das sessões do Congresso, assentando-se que a Comissão só voltará a se reunir por convocação sua.

O P. S. D. fará também hoje uma reunião preparatória da que o Conselho Nacional do Partido levará a efeito amanhã, com a presença, entre outros, do sr. Marcial Terra, do Rio Grande do Sul. Na reunião de hoje, o sr. Cláudio Junior dará ciência aos seus companheiros dos demarques que lhe incumbiram de realizar junto à direção da U. D. N. e do P. R. em nome do partido, a fim de assegurar a continuidade da ação política, uma vez que os últimos partidos recusaram a fórmula Valadarez.

Chegou do Rio Grande do Sul o sr. Cylon Rosa, que é candidato à sucessão governamental do Estado. Voto em missão política e já ontem esteve em conferência com os sr. Cláudio Junior e Assa. Ambos os deputados Amador Peixoto, na Câmara dos Deputados. O assunto tratado foi, evidentemente, o da sucessão presidencial, não faltando quem atribua a esse encontro o caráter de "desagrado". Essa demonstração de desgosto, porém, não impede o sr. Cláudio Junior de continuar a trabalhar, e a despeito das inversões mágicas, o consumo do povo francês é, segundo o testemunho do sr. Monnet, "essencialmente o que foi em 1939".

Sem dúvida, o poder econômico da França é, mesmo após uma guerra desastrosa, muito superior ao nosso. Mas não se trata de ordem de grandeur, sim de conceitos e de esforços, mais ou menos comparáveis. Na França existe uma política de investimentos. No Brasil tal política é apenas objeto de debates acadêmicos.

Enquanto o planejamento no Brasil se acha em manifesta desorientação e descompasso, outros países continuam executando seus planos, para proveito de sua economia nacional, assegurando-lhe assim maior parcela no comércio internacional, com o auxílio de capitais americanos. Há poucos dias, o comissário geral do Plano francês, sr. Jean Monnet, fez na Comissão de Finanças da Câmara francesa um relatório de interesse palpante sobre a execução do Plano, criado e dirigido por ele, e a política de investimentos. No exercício de 1949, terceiro ano do funcionamento do Plano Monnet, foram aplicados para esse fim 358 bilhões de francos, à taxa atual um bilhão de dólares, e para o exercício de 1950 a lei de investimentos prevê dotações de 374 bilhões de francos.

É verdade que essa enorme despesa, cinco vezes maior elevada que as anuidades máximas previstas no Plano SALTE, não financiadas na proporção de cerca de dois terços pelos recursos oriundos do Plano Marshall. Todavia, a própria contribuição do povo francês na "modernização e a equidade" é esse o nome oficial do Plano — não é pequena. Além disso, são feitos continuamente investimentos governamentais, fora do Plano, mas bem coordenados com ele. Em 1950, os in-

terpretação da situação econômica do Brasil, que de nenhum modo deveria ficar indiferente a essa prova, desde que insinuaram manobras tendenciosas de comércio, por parte de importadores norte-americanos e exportadores brasileiros, no sentido de elevar as cotizações. Satisfatoriamente, sim, porquanto em vista de quatro depoimentos de grande valor, citando aquelas insinuações, Sabiam os brasileiros que não eram mercedeiros dos créditos, mas isso devia ser dito, no curso do inquérito, pelos próprios norte-americanos.

Temos os os olhos um resumo de quatro depoimentos, prestados perante o subcomitê do Senado, presidido pelo senador G. M. Gillette. Pronunciando-se sobre o palpante assunto, o sr. John C. Gardner, presidente da Bolsa de Café e Açúcar de Nova York disse que em parte o histerismo atual, acerca do café, deve ser atribuído aos comentários exagerados da imprensa e rádio, excluindo-se os fatos reais. O consumidor, alarmado, lançou-se numa corrida violenta ao café, adquirindo mais do que necessitava para o consumo, sendo ele também responsável pela alta do preço.

A elevação dos preços do café não pode ser atribuída a especulação da Bolsa, uma vez que a maior parte do café que entra nos Estados Unidos é adquirida diretamente pelos torreadores nos países produtores no passo que a Bolsa era excluída de qualquer papel protetor dos torreadores contra oscilações de preços. Aliás, acrescentou o sr. Gardner, as compras diretas do café nos países produtores constituem tendência crescente da indústria cafeteira norte-americana.

Outro depoimento de relevo é o do sr. Edward G. Cale, do Departamento de Estado de Washington. Explicou que teria havido aumento do preço do café muito antes, se não se houvesse feito o Convênio Interamericano do Café, em 1940, com a adesão de 14 países produtores da América, sob os auspícios dos Estados Unidos. Esse movimento teve caráter econômico estabilizador e não teve por fim aliviar a produção latino-americana, prejudicada pelo fechamento automático dos mercados europeus, em consequência da guerra. Finalmente, sem querer, rebateu a versão absurda de estarem os países produtores da América destruindo boa parte de suas colheitas. Nada lhe constava que se parecesse com isso.

Falou depois o sr. Alberto Prostman, do Departamento do Comércio de Washington. A alta dos preços, segundo seu parecer, era devida a rumores sobre uma escassez futura. A proposição leu um telegrama da embaixada dos Estados Unidos no Brasil, segundo o qual a mesma embaixada havia recebido de 500.000 ou 1.000.000 de sacas o aumento da safra brasileira, com relação à anterior. Esse prognóstico foi facilmente destruído pelo Bureau Pan-americano de café, por isso que, pelas últimas notícias do interior do Brasil, a safra continuava nas zonas cafeeiras.

O quarto depoimento, feito pelo sr. Angus Mackey, chefe da importante firma cafeeira de seu nome, mereceu atenção especial. No seu entender, a reação dos preços no Brasil a condições inerentes do mercado era resultado de duas safras desastrosas e sucessivas atuando sobre um produto de procura mundial. Referindo-se à apertada situação estatística do café no Brasil, também aludiu em consequência da falta de braços e do necessário equipamento agrícola, geadas e esgotamento de estoques, o sr. Mackey proclamou completamente injustas as acusações feitas, em alguns círculos, segundo as quais os brasileiros se aproveitavam da presente situação, acrescentando que todo o Brasil se sentiria ofendido com semelhante insinuação, que poderia prejudicar seriamente a política de boa vizinhança.

Como se vê, já o inquérito produziu quatro depoimentos de pessoas de elevação moral e técnica no assunto, contrariando totalmente os atos fletos atribuídos aos cafeicultores e exportadores brasileiros. Nota-se, também, que o Brasil não tem representante nesse inquérito, o que é uma situação muito mais valiosa a conclusão da prova por serem os próprios líderes dos órgãos oficiais e do comércio de café os defensores da correção brasileira em matéria tão delicada e de tanto alcance para conferir ao nosso intercâmbio as credenciais a que tem direito.

des desenvolvimento pelo governador de São Paulo, no Rio Grande do Sul, pois a reunião tinha por objetivo traçar os pontos fundamentais pelos quais o sr. Marcial Terra nortearia sua participação, no Rio, na reunião do Conselho Nacional do P. S. D. Tudo assentado, foi dada por terminada a reunião, a qual compareceram, também, os sr. Luiz Caldas Prates, Marcial Terra e Oscar Fontoura. O sr. Marcial Terra seguirá amanhã para o Rio.

O inquérito

O valor de um inquérito, como o que se instaurou nos Estados Unidos para investigar as causas preponderantes dos preços altos do café, terá de ficar condicionado, para das qualidades morais, à especialização técnica das pessoas chamadas a depor. Visto por esse aspecto, o inquérito começou objetivamente para o Brasil, que de nenhum modo deveria ficar indiferente a essa prova, desde que insinuaram manobras tendenciosas de comércio, por parte de importadores norte-americanos e exportadores brasileiros, no sentido de elevar as cotizações. Satisfatoriamente, sim, porquanto em vista de quatro depoimentos de grande valor, citando aquelas insinuações, Sabiam os brasileiros que não eram mercedeiros dos créditos, mas isso devia ser dito, no curso do inquérito, pelos próprios norte-americanos.

Temos os os olhos um resumo de quatro depoimentos, prestados perante o subcomitê do Senado, presidido pelo senador G. M. Gillette. Pronunciando-se sobre o palpante assunto, o sr. John C. Gardner, presidente da Bolsa de Café e Açúcar de Nova York disse que em parte o histerismo atual, acerca do café, deve ser atribuído aos comentários exagerados da imprensa e rádio, excluindo-se os fatos reais. O consumidor, alarmado, lançou-se numa corrida violenta ao café, adquirindo mais do que necessitava para o consumo, sendo ele também responsável pela alta do preço.

A elevação dos preços do café não pode ser atribuída a especulação da Bolsa, uma vez que a maior parte do café que entra nos Estados Unidos é adquirida diretamente pelos torreadores nos países produtores no passo que a Bolsa era excluída de qualquer papel protetor dos torreadores contra oscilações de preços. Aliás, acrescentou o sr. Gardner, as compras diretas do café nos países produtores constituem tendência crescente da indústria cafeteira norte-americana.

Outro depoimento de relevo é o do sr. Edward G. Cale, do Departamento de Estado de Washington. Explicou que teria havido aumento do preço do café muito antes, se não se houvesse feito o Convênio Interamericano do Café, em 1940, com a adesão de 14 países produtores da América, sob os auspícios dos Estados Unidos. Esse movimento teve caráter econômico estabilizador e não teve por fim aliviar a produção latino-americana, prejudicada pelo fechamento automático dos mercados europeus, em consequência da guerra. Finalmente, sem querer, rebateu a versão absurda de estarem os países produtores da América destruindo boa parte de suas colheitas. Nada lhe constava que se parecesse com isso.

Falou depois o sr. Alberto Prostman, do Departamento do Comércio de Washington. A alta dos preços, segundo seu parecer, era devida a rumores sobre uma escassez futura. A proposição leu um telegrama da embaixada dos Estados Unidos no Brasil, segundo o qual a mesma embaixada havia recebido de 500.000 ou 1.000.000 de sacas o aumento da safra brasileira, com relação à anterior. Esse prognóstico foi facilmente destruído pelo Bureau Pan-americano de café, por isso que, pelas últimas notícias do interior do Brasil, a safra continuava nas zonas cafeeiras.

O quarto depoimento, feito pelo sr. Angus Mackey, chefe da importante firma cafeeira de seu nome, mereceu atenção especial. No seu entender, a reação dos preços no Brasil a condições inerentes do mercado era resultado de duas safras desastrosas e sucessivas atuando sobre um produto de procura mundial. Referindo-se à apertada situação estatística do café no Brasil, também aludiu em consequência da falta de braços e do necessário equipamento agrícola, geadas e esgotamento de estoques, o sr. Mackey proclamou completamente injustas as acusações feitas, em alguns círculos, segundo as quais os brasileiros se aproveitavam da presente situação, acrescentando que todo o Brasil se sentiria ofendido com semelhante insinuação, que poderia prejudicar seriamente a política de boa vizinhança.

Como se vê, já o inquérito produziu quatro depoimentos de pessoas de elevação moral e técnica no assunto, contrariando totalmente os atos fletos atribuídos aos cafeicultores e exportadores brasileiros. Nota-se, também, que o Brasil não tem representante nesse inquérito, o que é uma situação muito mais valiosa a conclusão da prova por serem os próprios líderes dos órgãos oficiais e do comércio de café os defensores da correção brasileira em matéria tão delicada e de tanto alcance para conferir ao nosso intercâmbio as credenciais a que tem direito.

NO MUNDO

PRÁTICO

Quando o sr. Ademar de Barros, depois de ter justificado um projeto, determinado colega seu, abraçando-o, expressou o seu contentamento por ver que o líder não estava disposto a renunciar a função. E o sr. Ademar, em seu momento de exultância, quis, neste gesto, ninguém nunca mais o esqueça.

O P.S.P. quer rearticlar-se em Belo Horizonte

Belo Horizonte, 14 — (Da sucursal) — Assumindo o nome de 17 a rearticulação, nesta capital, do partido do sr. Ademar de Barros, o qual anda de mês em mês achando-se atualmente acéfalo, está a se reorganizar, sob o nome de "populista", em assembleia, nesta capital, o sr. Sérgio de direção estadual do P. S. P.

Reunião do P.S.D. gaúcho

Pôrto Alegre, 14 — (Ass.) — Durante a tarde de ontem, estiveram reunidos os membros da comissão executiva do PSD gaúcho, contando a reunião com a presença do governador Paulo de Frontin. Ao contrário, porém, do que se esperava não foi feito o exame das ativida-